

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



CARDOSO TRAVEL
QUEBEC e MONTREAL
 05 a 07 Setembro
MAINE & NEW HAMPSHIRE
 22 de Agosto
 Reserve e pague até 09 de agosto
401-421-0111

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2303 • quarta-feira, 12 de agosto de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Portugueses na história industrial de Lowell



Celeste Bernardo, superintendente do Parque Histórico Nacional de Lowell e Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell, durante a inauguração da exposição "A Atração do Tear: Os Portugueses em Lowell no início do Século XX", que poderá ser vista até 01 de dezembro.

PROVIDENCE

Festa de Nossa Senhora do Rosário



Helena Gouveia representou a padroeira na procissão de Nossa Senhora do Rosário realizada domingo em Providence



Aberta ao culto há 129 anos, a igreja de Nossa Senhora do Rosário, a igreja portuguesa de Providence, celebrou no passado fim de semana a sua padroeira e o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Como sempre o ponto alto foi a procissão iniciada há 50 anos e que teve lugar domingo acompanhada por grande número de fiéis. Este ano, pela segunda vez, houve fogo de artifício no sábado.

I Liga portuguesa de futebol começa este fim de semana



Ao vencer o Benfica Sporting conquista Supertaça

Massachusetts sem impostos nas vendas dias 15 e 16 de agosto

Central Falls Festa de Nossa Senhora do Monte



Diane Bordalo, presidente do Clube Sport União Madeirense, com Josefa Costa, 96 anos, durante as festas de Nossa Senhora do Monte realizadas no passado fim de semana em Central Falls.

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFORNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira





- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

LISBOA ou PORTO DE NEWARK

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 6 de Setembro de 2015 a 11 de Dezembro de 2015. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Agosto 2015.

\$859
 IDA E VOLTA

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**CARNE PARA
GUISAR
COM OSSO**
\$3⁷⁹ LB.



**NESTUM
COM MEL**
\$1⁷⁹



**PEITO DE
GALINHA
COM OSSO**
\$1³⁹ LB.



**BEEF
TENDERLOIN
(FILET MIGNON)**
\$7⁴⁹ LB.



POLVO
\$2¹⁹ LB.

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



**VINHO
CASAL
GARCIA**
2 por
\$7⁹⁹



**VINHO
BAREFOOT**
1.5 litro
\$8⁹⁹



**VINHO
Flor da
Vinha**
2 garrafas
\$5⁹⁹



QUEIJO CASTELÕES
\$5⁹⁹ LB.

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



**CERVEJA
SUPER BOCK**
caixa **\$16⁹⁹** + depósito



**LARANJADA
KIKI**
caixa de 24
\$12⁹⁹




CERVEJA MILLER HIGH LIFE
caixa 18 garrafas **\$9⁹⁹** + depósito



AZEITE TIAGO
lata **\$4⁹⁹**



ATUM PORTUGUÊS MAIS
5 por **\$5**



POWERADE
€65 32 oz.

Mãe acusada de raptar os próprios filhos

A brasileira Bruna Gomes compareceu dia 7 de agosto no Tribunal de Brockton para uma audiência preliminar. Enfrenta seis acusações, incluindo duas acusações de sequestro, invasão de domicílio, assalto e agressão com arma perigosa e ainda fazer-se passar por polícia. Foi-lhe fixada a fiança de \$25.000.

A mulher é acusada de ter raptado os próprios filhos, Nathalia Portela Coelho, sete anos e Nathan Portela Coelho, oito anos.

Segundo os autos, quinta-feira de manhã, Agnaldo Garcia estava cuidando das crianças que são filhas de Bruno Coelho e de Bruna Gomes, em Abington, quando uma mulher bateu na porta identificando-se como sendo da polícia. Quando Agnaldo abriu a porta, a mulher pulverizou-lhe a cara com spray de pimenta e levou as crianças.

Bruno, 32 anos, também é brasileiro, natural de Itambacuri, Minas Gerais. Bruna, 33 anos, é do Rio de Janeiro.

Informado da ocorrência, Bruno Coelho, que trabalha numa concessionária de carros, ligou para a polícia, tendo sido emitido um *Amber Alert* e as crianças foram resgatadas a meio da tarde.

Aplicativos no telefone celular da brasileira ajudaram a sua localização. Um polícia avistou o Nissan Quest azul conduzido por Bruna na estrada 28, em Yarmouth, mas quando tentou aproximar-se o carro desapareceu. Entretanto, o filho do gerente de um motel da rede Econolodge, Sanket Bhagat, de 17 anos, tinha visto as notícias na televisão e alertou o pai, que ligou para a polícia. Quando os agentes entraram no quarto, encontraram Bruna, um bebê, Nathalia e Nathan. Somente as duas crianças mais velhas estavam sujeitas ao alerta Amber, pois o bebê, sendo filho de Bruna, tem um pai diferente. Minutos antes, as crianças tinham estado na piscina a brincar.

A advogada de defesa de Bruna, A. Cohen, descreveu a sua cliente como uma mãe que sentiu que tinha esgotado todas as maneiras de ver os filhos e levou o seu desespero ao extremo sem medir as consequências. E como Bruna tem a guarda legal dos filhos, contesta a acusação de sequestro. Conforme alega a advogada, tentou e não conseguiu obter acesso aos seus filhos por meio judicial. Quando recorreu aos tribunais, foi informada de que seria necessário um longo tempo para resolver o caso.

A advogada também contestou algumas das alegações dos promotores, incluindo a alegação de que Bruna se fez passar por um agente policial. Cohen disse que a sua cliente foi atacada e tem ferimentos e marcas no corpo, dizendo que “há dois lados para esta história”.



Bruna Gomes, na foto ao centro, está acusada de raptar os filhos Nathalia Portela Coelho, à esquerda, e Nathan Portela Coelho, à direita.

Bruno Coelho, o pai das crianças, não concorda com a defesa de Bruna Gomes alegando que “se ela tinha todos os direitos legais, deveria ter apenas alegado que era ela mesma e não agente da polícia”.

As duas crianças voltaram para o pai, mas os advogados ainda não estão certos em relação à guarda dos filhos. Os tribunais não têm jurisdição porque as crianças estiveram fora dos EUA durante três anos, segundo o assistente da promotoria Jason Thomas. As crianças mudaram-se para o Brasil para viver com a família por causa de conflitos entre Bruna Gomes e Bruno Coelho.

Cohen argumenta que desde que o casal se separou, a custódia legal pertence à mãe, decidida em tribunal em 2010.

O juiz, Ronald Moynahan, questionou se a acusações de sequestro é válida se, de fato, Bruna tem a guarda dos filhos.

No tribunal, Bruna permaneceu calada com a cabeça baixa e olhando para o chão durante a maior parte do processo. Muitos dos seus familiares e amigos estavam presentes para lhe dar apoio.

Bruno e Bruna viveram juntos quatro anos e separaram-se em 2009. Posteriormente, as crianças foram enviadas para o Brasil, para viverem com os avós paternos. Após Bruno ter decidido trazer os filhos de volta aos EUA, a disputa pela custódia das crianças começou e a luta nos tribunais já se arrasta há um mês.

Os crimes violentos caíram 13% em New Bedford

Estatísticas divulgadas recentemente, revelam que as ruas de New Bedford estão a ficar mais seguras, o crime caiu este ano praticamente em todas as categorias. Quando comparado com os primeiros sete meses de anos anteriores, 2015 está sendo um bom ano: os crimes violentos caíram 13%, incluindo o número de homicídios e os roubos de propriedade também caíram 17%.

O crime violento, que inclui homicídios, violações, roubos e assaltos, está abaixo de 13% em relação ao mesmo período de sete meses de 2014. As violações tiveram uma redução de quase 25% desde 2014.

Os roubos e assaltos têm uma redução de 10% em relação a igual período do ano anterior e os arrombamentos estão abaixo de 13%.

O Departamento de Polícia de New Bedford tem sido especialmente bem sucedido no combate ao furto de automóveis nos últimos dois anos. Em comparação com os primeiros sete meses de 2013, os roubos de veículos caíram 35%.

A taxa de homicídios é notavelmente baixa para uma cidade do tamanho de New Bedford. Até 2 de agosto de 2015, ocorreram três homicídios e em igual período de 2014 houve dois homicídios e três em 2013.

Em igual período, Providence, RI, teve nove homicídios até 02 de agosto deste ano e Boston, MA, teve 18 homicídios.

Além disso, o número de incidentes com armas de fogo nos primeiros sete meses deste ano diminuiu em mais de um terço (35%) em New Bedford.

O chefe da polícia, David Provencher, disse que a monitorização dos bairros feita pelos próprios moradores tem sido elemento-chave na redução da violência.

O mayor Jon Mitchell, ele próprio um antigo promotor de justiça federal, elogiou o chefe Provencher e o seu pessoal, acrescentando que garantir a eficácia da polícia tem sido uma das suas principais prioridades e que os resultados estão à vista.

Desemprego na Nova Inglaterra

O gabinete da Nova Inglaterra (LAUS) do Bureau de Estatística do Departamento de Trabalho dos EUA divulgou números do desemprego em junho de 2015 e a taxa de desemprego regional manteve-se em 4,8%, enquanto há ano, em junho de 2014, era 5,9%. A taxa de desemprego na Nova Inglaterra foi inferior à nacional (5,3%).

Dos seis estados da Nova Inglaterra, os que tiveram a menor taxa de desemprego em junho foram Vermont (3,6%) e New Hampshire (3,8%).

Obama em Martha's Vineyard

Barack Obama, mulher e filhas estão desde sexta-feira em Martha's Vineyard para 17 dias de férias. É a sexta vez que o presidente passa férias nesta ilha de Massachusetts desde que assumiu o cargo em 2009, tendo falhado apenas em 2012, por estar envolvido na campanha de reeleição.

Deputado estadual António Cabral intercede pelas Lajes

O deputado estadual de Massachusetts António Cabral, democrata de New Bedford, aplaudiu a decisão do Comité de Supervisão e Reforma do Governo da Câmara de Representantes dos EUA, de iniciar uma investigação formal à recente decisão de consolidar bases militares dos EUA na Europa e localizar uma nova instalação na Inglaterra. Especificamente, uma carta assinada



por 112 membros do Congresso refere as preocupações que a decisão de centro de análise de informações de inteligência em Croughton, Inglaterra, e que poderá custar 500 milhões de dólares aos contribuintes americanos, não ter considerado as economias significativas que poderiam ser feitas se o centro fosse localizado nas Lajes, nos Açores.

As “decisões de Defesa

precisam ser baseadas em informações detalhadas e precisas para nos proteger e nossos impostos”, refere o deputado Cabral.

Especificamente, a decisão de criar um centro em Croughton a um custo estimado de 317 milhões de dólares não levou em conta as principais economias de custos que poderão resultar localizando o centro em instalações já existentes, como as da base das Lajes.

Massachusetts sem impostos nas vendas dias 15 e 16 de agosto

O governador Charlie Baker assinou outro fim de semana sem impostos em Massachusetts, lei especial que suspende os 6,25% de imposto sobre vendas no fim de semana de 15 e 16 de agosto 15-16. Baker disse que o feriado dá aos consumidores uma pausa e ajuda os retalhistas a fomentar as vendas.

O fim de semana sem impostos já caiu nos hábitos dos vendedores e dos compradores.

Desde 2004 que Massachusetts tem um feriado de imposto de vendas, mas os críticos dizem que a medida ajuda sobretudo as grandes empresas retalhistas nacionais e não se reflete muito nas empresas locais.

SILVEIRA TRAVEL
MADEIRA
NEW YEAR'S
DEC. 26, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

A isenção do imposto sobre as vendas não se aplica a cigarros e compras de grande valor, como auto-

móveis, barcos a motor e artigos superiores a \$2.500. Comidas e vestuário estão isentos de impostos.

JANELAS DE SUBSTITUIÇÃO **Venda a retalho e por atacado**

Chave

John Chaves, proprietário
137-139 Washington St.
Taunton, MA
774-226-6333

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Luiz Caracol Trio, em digressão pelos Estados Unidos atuam domingo, dia 16, em Pawtucket

O músico Luiz Caracol, que iniciou dia 02 de agosto, a sua primeira digressão por palcos norte-americanos, para apresentação do seu primeiro álbum a solo, "Devagar", no qual canta Fernando Pessoa e Mia Couto, irá atuar domingo, dia 16, no Ten Rocks Tappas Bar & Restaurant, em Pawtucket, Rhode Island.

Em declarações à agência Lusa, o músico afirmou que este CD evidencia o seu "som mestiço e lisboeta", e vai apresentá-lo, nesta digressão aos Estados Unidos, com os músicos Ruca Rebordão, na percussão e bateria, e Gustavo Roriz, no baixo. A acompanhar este trio estará, ainda, uma convidada especial, a artista nova-iorquina Eleanor Dubinsky.

Referindo-se ao álbum, editado em abril de 2013, Luiz Caracol afirmou: "Nasci em Portugal, mas sou filho de retornados, fui criado num ambiente de mescla cultural e isso refletiu-se na minha formação. Quando me descobri como músico, tudo isso estava cá". "A base deste disco é a minha voz e a guitarra. Vivi sempre à volta destes dois instrumentos e achei que isso devia ser a base de todo este meu disco, esta é a minha natureza mais orgânica e despida", acrescentou.

"O mundo", "O que vai ser", "Moro em ti (Lisboa)" e "Samba do bairro" são alguns dos temas originais do álbum. "Isto", um poema de Fernando Pessoa que Caracol musicou, "Tava na tua", uma letra de Sara Tavares que Luiz Caracol musicou, ao lado temas dos repertórios de Jorge Palma, "A gente vai continuar", Zeca Baleiro, "Bandeira", e Lenine, "Meu amanhã", são alguns dos 13 temas que constituem o álbum.

Foto: Alfredo Matos



A digressão nos EUA abriu em Cambridge, Massachusetts, com a atuação dia 02 no auditório da rádio WMBR, seguindo para Wellfleet, onde Luiz Caracol tocou dia 05, no Preservation Hall e, no dia seguinte, atuou em Boston, no Johnny D's Uptown Music Club. Luiz Caracol atuou, ainda, no Amazing Things Arts Center, em Framingham e em Nova Iorque no Joe's Pub e no auditório da Radio45.

O autor de "Em marcha" atua hoje, dia 12 em Filadélfia, no World Cafe Life.

Referindo-se a "Em marcha", Luiz Caracol explicou que o tema "afadistado" se inspira na melodia da "Marcha de Alfredo Marceneiro", um fado tradicional.

No dia 14 o grupo irá atuar na Camden Opera House em Boston.

Em Rhode Island a atuação será este domingo, dia 16, no 10 Rocks Tapas Bar & Restaurant, em 1091 Main Street, Pawtucket, pelas 08 horas da noite.

No estado do Maine estão previstas atuações dias 15 e 19 de agosto no Empire, em Portland e no Unity College, Centre for the Performing Artis, em Unity, respetivamente.

Homem ferido a tiro em Fall River

Segundo a polícia de Fall River, um homem foi ferido a tiro nas costas às 0:45 da madrugada do dia 8, na Chace Street, perto Kennedy Park. A vítima, 18 anos, e cuja identidade não foi revelada, deu entrada no Rhode Island Hospital, mas a sua vida não está em perigo.

A vítima disse ter tido um confronto com três indivíduos hispânicos que estavam armados e, quando tentou fugir, foi baleada nas costas.

A polícia pede a qualquer pessoa com informações sobre este caso que entre em contacto com a Divisão de Crimes Graves pelo telefone 508-324-2796 ou pela linha de denúncia anónima, 508-672-8477.

16 candidatos lusodescendentes ao Conselho Municipal de Fall River

Segundo o Conselho de Eleições de Fall River, há 24 candidatos aos nove lugares do Conselho Municipal, ou seja o número de candidatos que apresentaram os documentos para formalizar a candidatura e serem incluídos no boletim de voto das eleições primárias que terão lugar a 22 de setembro. Mas os candidatos têm até 20 de agosto para desistir.

Quanto a lusodescendentes, já formalizaram os atuais conselheiros lusodescendentes Linda Pereira, Joseph Camara e Daniel Rego. O escrutínio terá ainda mais 13 lusodescendentes: Richard Branco, Richard Cabeceiras, Ronald Cabral, Joshua Fonte, Robert Braga, Clifford Ponte, Jack Raposa, Louis Alves Melim, Steven Camara, Joshua Silva, Jordan James Silvia, Mario Duarte e Jeffrey Silvia.

Na corrida para mayor, Sam Sutter, o atual mayor, ainda não formalizou a candidatura, nem o seu oponente Jordan James Silvia. Mas o conselheiro municipal Jasiel Correia II já assegurou lugar no boletim de voto das primárias.

Desta vez não haverá eleições primárias para os cinco lugares do Comité Escolar. Há apenas nove potenciais candidatos e seriam necessários 11 candidatos para exigir uma primária.

Dos atuais membros, são candidatos Gabriel T. Andrade e Joseph Martins. Até à data, Mark Costa ainda não formalizou a candidatura.

Quanto à Comissão de Revisão da Carta, os possíveis candidatos têm até 15 de setembro para apresentar documentos de nomeação. Ao contrário das outras eleições, que requerem 50 assinaturas certificadas, os candidatos à Comissão são obrigados a recolher 100 assinaturas.

Até agora, 14 pessoas levantaram formulários de candidatura à Comissão de nove membros, mas ainda não há candidaturas formalizadas. Entre os possíveis candidatos temos Wayne Rego, David DeLima, David Rebello e John Silvia.

Rita Redshoes atua dia 11 de setembro em Fall River

A cantora pop portuguesa Rita Reshoses irá atuar sexta-feira, dia 11 de setembro, em Fall River.

O concerto, organizado pelo Arte Institute, Consulado de Portugal em New Bedford, Portugalia Market e Center for Portuguese Studies and Culture of UMass Dartmouth, realiza-se no Narrows Center for Arts (16 Anawan Street) pelas 08 horas da noite.

Rita Redshoes é uma cantora e compositora portuguesa aclamada pela crítica e que atingiu bastante sucesso com o seu álbum de estreia a solo intitulado *Golden Era*. Nascida em Loures, com o nome Rita Pereira, a cantora começou a sua carreira musical como vocalista da banda Atomic Bees. O grupo, que



já não existe, abriu o concerto dos Cranberries em Lisboa, e lançou o álbum *Love Noises and Kisses*.

Rita Reshoses tocou para o cantor/compositor português David Fonseca na sua tournée em 2003, tendo participado na canção "Hold Still"

do álbum *Our Hearts Will Beat as One*, de 2006.

Estreou-se a solo com o álbum *Golden Era* em 2008, que entrou para o Top Ten em Portugal, com os singles "Hey Tom", "Dream on Girl", "The Beginning Song" e "Chose Love" e que lhe

valeu uma nomeação de Melhor Artista Portuguesa nos MTV Europe Music Awards de 2008.

Para mais informações e bilhetes contacte Narrows Center for the Arts pelo telefone 508-324-1926 ou www.narrowscenter.org.

Fall River recebe \$338.586 do FEMA

O mayor Sam Sutter, de Fall River, anunciou que a cidade recebeu \$338.586 da Federal Emergency Management Agency (FEMA) e a verba destina-se os danos causados pelo furacão Sandy em 2012 e Winter Storm Nemo de 2013.

FEMA ainda deve a Fall River \$144.820 para Winter Storm Nemo e \$112.887 para o furacão Sandy.

O mayor está em contacto com a FEMA e tenciona anunciar um calendário para receber os fundos restantes nas próximas semanas.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
 260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel*
 • Acidentes de trabalho*
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 *Consulta inicial grátis
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

the Castelo Group
 Numa só visita tratamos de tudo
JOSÉ S. CASTELO Presidente
JOSEPH CASTELO Mortgage Originator
 NMLS 19243
ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.
(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459
 NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH
 Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade
CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.
(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
 NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH
 Uma agência de serviços completos incorporada em 1981. Seguro para Propriedades, Carros & Negócios
CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.
(508) 995-7040 (508) 674-3838
 NEW BEDFORD DARTMOUTH
 Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquira todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!
 MA Broker Lic. MB1271

Inaugurada exposição “Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell”

“É muito importante nós documentarmos o nosso passado e conhecermos essa história para assim a transmitirmos às gerações vindouras”

— Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell

Perante cerca de uma centena de pessoas, em ambiente de festa e muita animação, foi inaugurada na tarde da passada quinta-feira a exposição sobre a imigração portuguesa em Lowell. Denominada “Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell” (A Atração do Tear: Os Portugueses em Lowell no início do século XX), esta exposição está patente até 01 de dezembro, contando com o patrocínio do Centro de História de Lowell, com o apoio do Lowell National Historical Park, do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell e ainda do Tsongas Industrial History Center, Lowell Historical Society e International Institute of New England, com documentação adicional do American Folklife Center e da paróquia portuguesa de Santo António, Lowell.

A **Banda do Espírito Santo** de Lowell deu o mote para a tarde festiva, executando algumas peças musicais no Boarding House Park, para em seguida, em marcha, dirigir-se, acompanhada pelos presentes, à entrada do museu (Boott Cotton Mills Museum), onde foram interpretados os hinos

nacionais de Portugal e dos Estados Unidos.

Durante a cerimónia de abertura desta exposição, no segundo piso do Boott Cotton Mills Museum, em que foi servido um cocktail, usaram da palavra **Celeste Bernardo**, superintendente do Lowell National Historical Park, **Rodney Elliot**, mayor de Lowell, **Jackie Moloney**, “chancellor” da UMass Lowell e **Frank Sousa**, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell. Todos foram unânimes em salientar a importância desta exposição não apenas para o reforço da memória coletiva da comunidade portuguesa como também para a história de Lowell.

Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell, ultimava os preparativos da cerimónia de abertura com elementos da Banda do Espírito Santo, quando falou ao Portuguese Times, explicando como tudo começou:

“Tinha acabado de chegar à UMass Lowell, em janeiro do ano passado, quando o reitor me informou que tinha encontrado documentos na Câmara Municipal de Lowell (cartas, passaportes, fotografias, vistos, etc..) sobre a presença portuguesa nesta cidade. Imediatamente contactei a diretora do Centro de História da

(Continua na página seguinte)



Jacquie Moloney, “chancellor” da UMass Lowell, com Celeste Bernardo, superintendente do Lowell National Historical Park e o mayor de Lowell, Rodney Elliott durante a abertura inaugural da exposição “Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell”, na tarde da passada quinta-feira, uma apresentação do Centro de História da UMass Lowell e Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture and Research, em conjugação com o Lowell National Historical Park e que teve lugar no Boott Cotton Mills Museum, em Lowell.



O professor Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell, no uso da palavra.



A Banda do Espírito Santo de Lowell no momento em que executava os hinos nacionais de Portugal e dos Estados Unidos.



Luís Pedroso, grande apoiante das iniciativas sócio-culturais portuguesas no norte de Massachusetts, com Jacquie Moloney, “chancellor” da UMass Lowell.



Fátima Santos Martins, médica portuguesa da área de Boston, com os filhos durante a exposição sobre os portugueses no início do século 20 em Lowell.



Barbara Wilson, natural de Lowell, em frente a uma foto de casamento dos pais no decorrer da exposição “A Atração do Tear: Os Portugueses em Lowell no início do século 20”.

McDonough Funeral Home

Propriedade e gerência de JOHN L. MCDONOUGH



Servindo a comunidade portuguesa em Lowell desde 1884

Saudamos a comunidade portuguesa de Lowell por ocasião da inauguração da exposição “Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell”!

14 Highland Street, Lowell, MA 01852

Tel. 978-458-6816

Email: mcdonoughfuneralhome@gmail.com

Inaugurada a exposição “A Atração do Tear: Os Portugueses em Lowell no início do Século XX

(Continuação da página anterior)

UMass Lowell (Martha Mayo) e sugeri a exposição, uma vez que era na realidade uma oportunidade magnífica, que documenta uma comunidade, que não é efetivamente a comunidade portuguesa mais visível, pelo menos historicamente, se bem que recentemente tenha usufruído de maior visibilidade... A partir deste momento entrei em contacto com Paula Rioux, professora do Departamento de História da UMass Dartmouth e que conhece profundamente a história dos imigrantes portugueses neste país”, começou por dizer ao PT, Frank Sousa, momentos antes da cerimónia inaugural da exposição.

Uma vez efetuados esses contactos iniciais com Martha Mayo e Paula Rioux, o professor Sousa contactou o Centro de História de Lowell, apresentando uma proposta para a Mass Humanities, organismo que apoia programas de história, literatura, filosofia e outras disciplinas humanitárias e que é afiliado da National Endowment for the Humanities a nível estadual. A proposta foi aceite.

A exposição, patente até 01 de dezembro, tem o patrocínio do Centro de História de Lowell, cuja diretora é **Martha Mayo**, que por sua vez, em declarações ao PT, salientou a importância da exposição não apenas para uma maior visibilidade da história dos portugueses de Lowell como um sério contributo para a história da cidade.

“Esta exposição é, para além de reforço do enriquecimento da história da imigração em geral em Lowell, um registo que vai certamente contribuir para uma maior divulgação e visibilidade da presença portuguesa em Lowell... O certame está pensado para duas audiências: a comunidade luso-americana, como uma forma de a unir, contar as suas histórias e celebrar a sua herança, e o público em geral, particularmente grupos de escolas”.

Para **Paula Novera Rioux** “sabe-se que no início do século XIX, aqui em Lowell, grande percentagem dos imigrantes portugueses que para aqui vieram eram do género feminino, jovens prove-



A “chancellor” da UMass Lowell, Jacquie Moloney com Paula Novera Rioux, do Departamento de História da UMass Dartmouth, uma das principais investigadoras da história centenária da imigração portuguesa em Lowell.

nientes na sua larga maioria da Madeira (50%), ilha Terceira (25%) e apenas 16 por cento da Graciosa... Atualmente esta composição demográfica aponta para uma maioria de portugueses oriundos da ilha Graciosa, alguns poucos da Terceira e os madeirenses foram-se ramificando para outras paragens tendo alguns, aí por volta de 1924, regressado à terra de origem por altura da grande crise económica da época da Grande Depressão que se viveu nos EUA”, esclarece aquela professora de História da UMass Dartmouth e presente na inauguração da exposição.

O facto desta exposição estar patente no Boot Cotton Mills Museum, no Lowell National Historical Park, um dos maiores parques nacionais e onde se conta em parte a história da industrialização dos EUA, valoriza ainda mais esta iniciativa, contribuindo para uma maior afirmação da comunidade portuguesa de Lowell, que, refira-se, foi a primeira cidade industrial deste país.

Para Frank Sousa, esta exposição, que desvenda a história centenária da imigração portuguesa em Lowell, pode servir de exemplo para outras comunidades da região.

“Espero que este exemplo venha a ser seguido noutras regiões e cidades

em época pós-industrial onde os portugueses criaram riqueza, tendo, com o seu suor, trabalho, com grande dignidade, contribuído, através da indústria do algodão, para um crescimento económico da sua cidade, região e dos EUA... Esta é uma forma de divulgar uma comunidade que nem sempre tem tido a visibilidade que merece”, explica Sousa, que lança um apelo à comunidade no sentido de visitar esta exposição.

“É muito importante nós documentarmos o nosso passado e conhecermos essa história para assim a transmitirmos para as gerações vindouras... Se nós próprios não a valorizarmos, quem vai fazer isso por nós? Penso que é conhecendo a nossa história, aceitá-la de uma forma humilde mas ao mesmo tempo afirmá-la, que iremos ser mais conhecidos e fazer parte da história deste país, pelo que convido a comunidade de outras localidades a visitar esta exposição. Irão certamente constatar a grande evolução que Lowell sofreu na era pós-industrial, um grande exemplo para outras cidades onde também a principal atividade económica foi a indústria têxtil... Devo referir que quando aqui cheguei para liderar este departamento de Português da UMass Lowell fiquei encantando com esta

cidade pela forma como evoluiu”, conclui Frank Sousa.

Para **Celeste Bernardo**, lusodescendente, superintendente do Lowell National Historical Park, esta exposição sobre os portugueses em Lowell no início do século 20, é algo que a emociona particularmente, uma vez que o seu pai trabalhou durante vários anos na indústria têxtil da cidade.

“Esta exposição, na minha perspetiva, é uma autêntica homenagem aos portugueses, ao seu trabalho de grande contributo para o desenvolvimento económico da cidade,

a vivência dos portugueses dessa época sendo ainda um instrumento importante para uma maior visibilidade e afirmação da comunidade nesta região”, salientou Celeste Bernardo, uma das oradoras na cerimónia de abertura desta exposição, tendo referido na ocasião: “tenho a certeza de muitos de vós aqui vão recordar antigos familiares e amigos e vão certamente emocionar-se ao ver estes documentos que são autênticas relíquias para a história dos portugueses em Lowell”.

Por sua vez, **Luís Pedroso**, um dos mais bem sucedidos empresários

a memória coletiva da comunidade portuguesa desta região, esta exposição é uma excelente oportunidade para uma maior visibilidade e afirmação da comunidade aqui em Lowell e esta iniciativa vem na linha de todo o esforço que eu e Alicia Saab temos dispendido em prol da nossa comunidade”, afirmou aquele açoriano natural da ilha de São Jorge, para **Alicia Saab** acrescentar: “Esta exposição vem sublinhar e reconhecer todo o trabalho valioso da nossa comunidade em prol do desenvolvimento desta cidade, ao mesmo tempo que é também um elemento adicional para a história dos portugueses neste país e devo dizer que estou muito contente e emocionada com tudo isto que estou a ver e espero que os portugueses e lusodescendentes das áreas vizinhas venham visitar esta excelente exposição”, disse Alicia Saab, que, tal como Luís Pedroso, tem apoiado em larga escala as iniciativas sócio-culturais



Um aspeto da exposição sobre a imigração portuguesa em Lowell.



Luís Falcão, responsável pelo “Fine Arts Humanities & Social Sciences” da UMass Lowell, Alicia Saab, Analise Saab, João Caixinha, consultor e conselheiro do Ensino de Português nos EUA, Jacquie Moloney, “chancellor” da UMass Lowell, Martha Mayo, diretora do Centro de História de Lowell e Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell.

através da indústria têxtil, que foi durante largos anos a principal atividade económica desta cidade, para além do contributo cultural numa cidade multicultural e que deve muito aos imigrantes vindos de vários países, nomeadamente de Portugal... Esta exposição retrata

lusos da Nova Inglaterra e que tem apoiado, incondicionalmente, de diversas formas, as iniciativas portuguesas, destacando-se o Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da UMass Lowell, realça a importância desta exposição:

“Para além de perpetuar

dos portugueses em Lowell.

Refira-se que a Universidade de Massachusetts Lowell, como forma de completar a exposição, vai ainda organizar uma série de eventos culturais relacionados com a experiência portuguesa na região.

• **Francisco Resendes**



Analise Saab, Mark Saab e Jacquie Moloney durante a cerimónia de inauguração da exposição sobre a imigração portuguesa em Lowell na passada quinta-feira.



João Caixinha, Frank Sousa e Alicia Saab com um grupo de amigos durante a cerimónia de inauguração da exposição “Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell”.

Fotos gentilmente cedidas por:
Tory Germann (UMass Lowell)
Paulo Martins
João Caixinha

Promovida pela comunidade madeirense de Central Falls Festa de Nossa Senhora do Monte revestiu-se de grande êxito

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Entre braseiros onde assava a carne de espeto, o frango de churrasco e a sardinha assada, num misto de cheiros e sabores, tudo regado com a lourinha cerveja a copo, festejou-se a festa de Nossa Senhora do Monte no Clube União Madeirense em Central Falls.

A par com todas estas iguarias gastronómicas, enfre outras especialidades da cozinha, podia ter-se um saboroso caldo verde. E este tinha sabor à Beira Alta. Pudera, lá estava a família Borges.

Uma vez mais se comprova que o êxito das iniciativas parte do poder e entusiasmo dos seus respon-



Na foto acima, o grupo responsável pela cozinha durante os três dias de festa de Nossa Senhora do Monte promovida pelo Clube Sport União Madeirense de Central Falls.

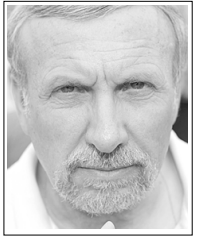


Na foto ao lado, um aspeto da exibição do Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.



O grupo responsável pela confeção do bolo do caco.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Diane Bordalo, presidente do Clube Sport União Madeirense, com Josefa Costa, 96 anos de idade, natural de Penalva do Castelo.

sáveis, a sua forma de atrair apoiantes, o seu empenho na realização, a sua forma diplomática de contactos, o seu cuidado com a comunicação social, neste caso Portuguese Times e Portuguese Channel, como forma de promoção do acontecimento.

Sim, porque hoje temos a facilidade de estar em todo o mundo. Diremos até que a mais pequenina iniciativa pode estar em todo o mundo. Pelo que esta expressão já está a ser tão badalada que já perdeu o valor.

Mas voltando a Central Falls, a responsabilidade do cargo, de organização que

por longos anos foi desempenhado por Rui Henriques, o grande dinamizador da festa em Central Falls, foi substituído por Henry Gonçalves, com Tony Loura, já com longa experiência, a dar uma ajudinha.

Mas Tony Loura resolveu este ano ir de férias e lá ficou Henry Gonsalves a coordenar juntamente com a presidente Diana Bordalo.

Quem vimos agarrado ao assador da carne de espeto foi Joe Andrade, antigo presidente, mas que não larga o seu grande clube.

(Continua na página 10)



Diane Bordalo ladeado por dois elementos de apoio ao serviço do bar interior do Clube Sport União Madeirense em Central Falls.

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 Madeira Ave., Central Falls, RI
(401) 726-9449

Salão com capacidade para 500
pessoas e amplo parque de
estacionamento

**Cozinha regional
conhecida pela confeção
dos excelentes pratos
tradicionais portugueses**

**Agradecemos a todos aqueles que contribuíram
para o sucesso das festas de Nossa Senhora do
Monte no passado fim de semana!**





Festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus



43 Broad Street, Rehoboth, Mass (Estrada 44)

14, 15, 16 de Agosto

Sexta-Feira, Agosto 14

6:00 - Abertura das barracas, com Carne de Espeto, Linguiça. Sardinha, etc...
- Atuação do popular **LUÍS NEVES** até à meia noite.

Sábado, Agosto 15

6:00 - Mudança da coroa do Espírito Santo para o Império acompanhada pela Banda Lira de São Francisco Xavier de East Providence, seguindo-se recitação do terço.
7:00 - Grande arrematação de gado.
— Concerto pela Banda Lira de S. Francisco Xavier
9:00 - **IRMÃOS JUSTINO** até à meia-noite.

Domingo, Agosto 16

10:30 AM - Missa de coroação na igreja de Nossa Senhora do Carmo, Estrada 44, Seekonk, Mass. Procissão acompanhada pelas bandas Recreativa Portuguesa de Peabody e Lira de São Francisco Xavier, East Providence.
Após a procissão serão servidas as Sopas do Divino.
4:00 PM — Arrematações.
— Concerto pela Banda Recreativa Portuguesa.
6:00 PM - Música por **UNDERGROUND SOUND DJ** e atuações de **JOSÉ MANUEL & ÉNIO**
9:00 PM — **Sorteio das Domingas e mordomo 2016**



Os mordomos António e Teresinha Medina



A comissão de festas de 2015 do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus e mordomos António e Teresinha Medina, convidam a comunidade a tomar parte nos três dias de festa!

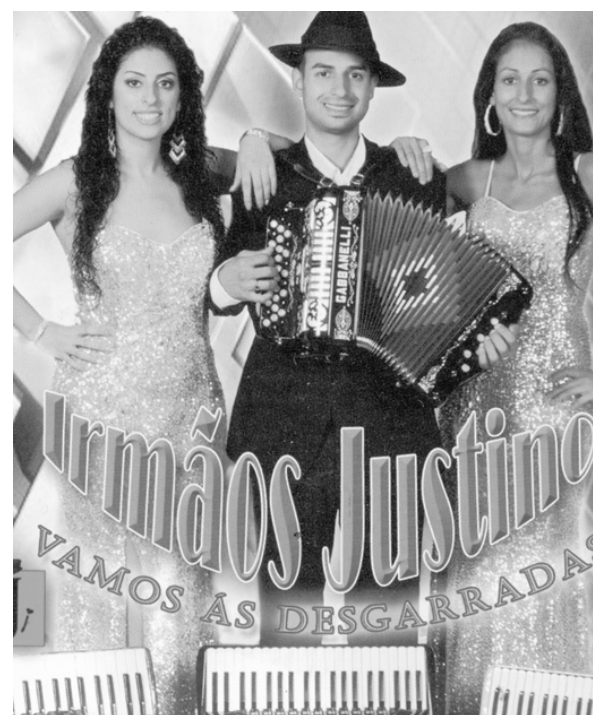


Venha, divirta-se e traga toda a sua família

JOSÉ MANUEL



LUÍS NEVES



IRMÃOS JUSTINO

Festa de Nossa Senhora do Monte em Central Falls revestiu-se de grande sucesso

(Continuação da página anterior)

O folclore fez a sua aparição através do Rancho de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que continua a alegrar festas e romarias.

Os diversos e numerosos grupos de apoiantes às barracas da cerveja, frango, sardinha, frango de churrasco, bolo do caco, carne de espeto e serviço à barraca do caldo verde, não tiveram mãos a medir, para satisfazer a multidão, que encheu o recinto das festas.

As festas são realizadas anualmente em honra de Nossa Senhora do Monte nos terrenos do clube que atraem largas centenas de pessoas ao cimo da Madeira Avenue.

A comissão apostou forte num elenco artístico interpretando música para todos os gostos, mas nomes bem portugueses e com grande palmarés.

Na sexta-feira, o arraial começou pelas 8:00 sendo abrihantado pelo conjunto Edge.

A especialidade gastronómica de sexta-feira, além do habitual, foi cabrito e bacalhau à Zé do Pipo.

O arraial de sábado continua a ser o que mais gente atrai. A noite dançante teve a responsabilidade do popular conjunto Legacy, também de New Bedford.

E uma vez mais, se não esteve na sexta-feira, sábado também teve como especial o cabrito e o bacalhau à Zé do pipo.

No domingo, pelas 9:30 da manhã, celebrou-se missa por alma de todos os sócios falecidos na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland e pelo meio-dia foi servida a tradicional dobrada, arroz de galinha, frango no



Diane Bordalo com Ludgerio Fernandes, respetivamente presidente e vice-presidente do Clube Sport União Madeirense.



O empresário Henry Gonsalves foi este ano o coordenador da festa de Nossa Senhora do Monte promovida pelo Clube Sport União Madeirense, na foto com Diane Bordalo, presidente desta organização portuguesa de Central Falls.



churrasco e outros pratos.

Houve à disposição dos visitantes a barraquinha do caldo verde, onde se comeu confortavelmente. E ali houve frango de churrasco e outros pratos da gastronomia portuguesa tão do agrado das nossas gentes, tais como sardinha assada, camarão, favas e muito mais.



Na foto acima, Diane Bordalo com Joaquim Borges.



Na foto acima, o grupo responsável pelos assadores do frango e da sardinha.

Na foto à esquerda, preparando uma bebida caboverdiana.

Na foto abaixo, o grupo responsável pelo serviço da cerveja nos três dias de festa.



Este fim de semana em Rehoboth

91.º aniversário das festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, o reviver das festas mais típicas na diáspora

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade das festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, em Rehoboth, comemora este ano 91 anos de existência, mantendo todo o tradicionalismo que a tem caracterizado. São as mais típicas festas do Espírito Santo pela diáspora.

Um tipicismo que anualmente atrai mais gente, desde que as sucessivas comissões optam pela sua promoção quer a nível de Portuguese Times, quer a nível de Portuguese Channel.

Ali mantém-se aquela secular tradição e ao mesmo tempo o orgulho de mostrar além recinto de festas que o Espírito Santo do Campo do Tio Mateus continua a manter o entusiasmo dos seus funda-

carne de espeto, vão alourando os frangos no churrasco que lançam no ar o seu cheiro característico.

Do lado contrário os pavilhões servem desde sandes de caçoila às favas e um pouco mais ao lado vão-se enchendo os copos de cerveja.

E sob os acordes da banda em concerto as pessoas vão chegando, e noite fora vão tendo oportunidade de confraternizar com amigos e familiares.

Pela manhã de domingo realiza-se a procissão sob temperaturas escaldantes da igreja do Monte Carmo na estrada 44 para o campo do Tio Mateus.

Após a procissão servem-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.

“Este entusiasmo em

dos anos.

“Convém sublinhar que a festa teve a sua realização por sete anos na propriedade daquele povoacense. Não era exactamente onde hoje se realiza mas a pouca distância dali, na Pine Street. Em 1931 ou 32 foi construída uma escola em frente aos terrenos do tio Mateus razão pelo qual obrigou à mudança para as actuais instalações. Em 1937, após a aquisição destes terrenos teve a início a Irmandade do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus”, acrescenta David Quadros, um dos elementos comunitários que chamam a si a responsabilidade de manter vivos os costumes e tradições das regiões de Portugal.

Não deixa de ser curioso

página de tradição no seio de uma comunidade que teima em manter bem vivos os nossos costumes e onde é notória a presença de segundas e terceiras gerações, como forma de dar continuidade a tudo quanto nos identifica em terras americanas.

O programa festivo comemorativo dos 91 anos das festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, está recheado de atrativos capaz de atrair largas centenas de pessoas.

Fernando Rodrigues é o presidente que faz história na passagem dos 91 anos da irmandade, enquanto que António e Teresinha

Medina são os mordomos a ligar o seu nome a tão significativa efemeride.

O programa abre sexta-feira, dia 14 de agosto, pelas 6:00 da tarde e ao cair da noite sobe ao palco Luis Neves.

O sábado, dia 15, é a primeira demonstração do tipicismo daquelas festas, com a mudança da coroa para o império, acompanhada pela banda Lira de São Francisco Xavier, seguindo-se recitação do terço.

Pelas 7:00 haverá arrematação de gado seguido de concerto pela banda Lira de São Francisco Xavier e pelas 9:00, arraial com os

Irmãos Justino.

No domingo, 16 de agosto, será celebrada missa de coroação na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na estrada 44, Seekonk, Mass. A procissão, que percorre aquele troço da estrada 44 da igreja até ao clube, será acompanhada pelas bandas Recreativa Portuguesa de Peabody e Lira de São Francisco Xavier. Após a procissão serão servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo. O arraial estará a cargo do Underground Sound DJ e ainda a atuação de José Manuel & Énio. Pelas 9:00 sorteio das Domingas para 2016.



Os mordomos deste ano, António e Teresinha Medina.

dores.

A mudança da coroa (pelo fim da tarde de sábado) é a primeira experiência que o visitante tem, quando se começa a ouvir a banda entre o frondoso arvoredo que ladeia a estrada, dando semelhanças a uma freguesia açoriana. Aos poucos surge a bandeira, a coroa, o mordomo e a banda, ao mesmo tempo que o braseiro acolhe os espetos com a saborosa carne que após o tempo indicado salta para o prato para ser saboreada pelos apreciadores. A banda perfila junto ao império, fazendo ouvir o hino do Espírito Santo. Após a recolha da coroa a banda dá concerto ladeada por largas centenas de pessoas que vão arranjando lugar ou sob uma enorme área coberta, não vá a chuva fazer a sua aparição ou então espalhadas pelo largo recinto da festa onde são colocados bancos corridos.

Ao lado do braseiro, onde se prepara a deliciosa

redor da irmandade teve início em 1924 no Campo do Tio Mateus, açoriano que aportou a estas paragens e se dedicou à agricultura, mais especificamente à cultura e venda de vegetais. Durante os meses duros de inverno, bem piores que nos dias de hoje e com menor comunidade, lançou-se a ideia de fazer uma festa ao Espírito Santo. A data escolhida foi de 15 de agosto, data da festa da Mãe de Deus na vila da Povoação. A primeira surge com a finalidade de reunir os amigos e conterrâneos radicados por estas paragens”, começou por dizer ao PT David Quadros, um dos ativos elementos que teimam em manter bem viva aquela tradição.

“Os naturais da Povoação, em grande número aqui radicados, optaram por dar início à festa que ficou conhecida como a Festa do Tio Mateus”, acrescenta David Quadros, que tem sido o coordenador das festividades ao longo



uma organização como o Campo do Tio Mateus ter um património avaliado em 1 milhão de dólares. Não deve nada a ninguém, consegue manter vivo um tipicismo ímpar no meio de uma zona em que ainda se vêem o milho a crescer e vacas a pastar.

O pavilhão foi alvo de remodelações tornando-o ainda mais acolhedor para o encontro dos membros que pagam \$10 anuais e totalizam cerca de 167 na sua maioria ativos.

Vai-se virar mais uma



Na mais antiga igreja portuguesa nos EUA

Celebraram-se os 50 anos da procissão nos 129 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, a mais antiga em atividade nos EUA, esteve em festa no passado fim de semana.

Mais uma festa recheada de tipicidades num bairro só por si cheio de recordações bem portuguesas, onde a sua igreja é a imponente presença de uma comunidade ativa, participativa e integrada.

Foi esta comunidade que ergueu aquela que é hoje a mais antiga igreja portuguesa nos EUA, com a desativação da igreja de São

João em New Bedford, e que mantém em excelentes condições de manutenção aquele local de apoio espiritual, autêntico baluarte da presença lusa nos EUA.

Uma igreja que vive graças ao poderio dos seus paroquianos, que embora, em alguns casos residindo fora do perímetro da igreja, sabem que o carro não é só para ir para o trabalho, para um merecido passeio, mas também meio de transporte para ir à missa.

E se fazemos esta referência é pelas desculpas esfarrapadas que não se vai à igreja onde se batizou e se casou porque se vive afastado. Mas se houver uma festa no dobro da distância da igreja, não se olha ao tempo que se leva.

Vamos dosear a vida de acordo com as exigências, onde se tudo for programado, vai haver tempo para tudo, mesmo para ir à missa dominical.

Celebraram-se 129 anos de assistência espiritual e 50 das festas em honra de Nossa Senhora do Rosário

e Senho Santo Cristo do Milagres.

Entrando na centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence é entrar num marco histórico da religiosidade da nossa presença lusa nos EUA e mais especificamente em



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres na procissão de domingo.

Providence, Rhode Island.

Eram 7:00 da noite. O sol ainda brilhava através dos vitrais, emprestando uma imagem onde a mais evoluída máquina fotográfica só consegue captar

(Continua na página seguinte)



O andor com a imagem do Sagrado Coração de Jesus transportado pelos paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence.



As irmãs da ordem "Donald Green".



Um "soldado romano"

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

Festa de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo em Providence

(Continuação da página anterior)

a imagem física, dado que a sentimental está profundamente enraizada no coração dos paroquianos.

A luz refletia na abóbada sob o altar, onde o azul celestial fica mais vivo, perante os olhares dos crentes, que ali assistiam à sagrada Eucaristia, celebrada pelos padre Manuel Pereira que na sua pregação relembra o pedido de Nossa Senhora na sua aparição aos três pastorinhos. “Rezai o terço todos os dias”. Estávamos perante a imagem de Virgem Maria do Rosário.

Estávamos perante um altar de linhas maravilhosas, encimando a assembleia participante, a quem era facilitada a oração na sua própria língua.

As solenidades eram acompanhadas por um coro de vozes erguidas ao céu, arrancando das palavras e das notas musicais a beleza

de uma “Miraculosa Rainha do Céu”, mundo este que se esquece que acima dele existe alguém a quem se vão apresentar contas.

Era este envolvimento que se preparava para a procissão de velas, que pelas 8:00 da noite trazia à rua a imagem da Senhora do Rosário que no seu andor se recortava no crepúsculo da noite, em mais uma imagem de grande beleza.

Gradualmente o típicismo do bairro do Fox Point foi iluminado pelo cintilar da luz tênue das velas, fazendo interrogar-se quem frequentava os restaurantes locais.

Entre Pai Nosso e Avé Maria, a procissão percorria o trajeto pelas ruas circunvizinhas regressando à centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário. O padre Joseph Escobar caminhava em frente aos

Três Pastorinhos liderando a exteriorização da fé pelas ruas de Providence

Fogo de artifício fez a sua aparição nos 50 anos de procissão

O fogo de artifício iluminou o céu sobre a igreja de Nossa Senhora do

Rosário, num espetáculo deslumbrante, comemorativo dos 50 anos de festa, nos 129 da igreja.

Este acontecimento não foi propriamente inédito, dado que já havia acontecido na passagem dos 100 anos daquela igreja. Mas uma coisa é certa

(Continua na página seguinte)



O andor com a imagem do Santo António na procissão de domingo da festa de Nossa Senhora do Rosário.



O andor com a imagem do São José transportado por senhoras da paróquia de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



ADJ Management Company

Providence, RI

Manuel Andrade, José Dutra, John Justo

Saudamos os paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário pelo sucesso das festividades!



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário em festa

(Continuação da página anterior)

movimentou milhares de pessoas.

As belas imagens captadas com o fogo a rebrantar sobre a frontaria da igreja são quadros de beleza e significado, que vamos imortalizando nas páginas do Portuguese Times. Mas isto não é uma tarefa esporádica, mas sim em termos semanais, que caso contrário ninguém sabe da existência destes acontecimentos, que são quem faz a história da comunidade. Uma história e uma vez mais que corre mundo.

Mas no meio de todo este movimento comunitário, salvaguardando uma presença e uma étnia integrada temos, entre outros, Ramiro Mendes, um exemplo de dedicação à sua paróquia, à sua comunidade, às suas origens.

O seu meritório trabalho tem tido grandioso realce ao serviço da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, banda de Nossa Senhora do Rosário e Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Tem sido secretário e embora já lhes tenham oferecido posições de presidência, prefere continuar a immortalizar os feitos das suas gentes nas atas que perdurarão nos tempos.

Estamos a falar de Ramiro Mendes, paroquiano de Nossa Senhora do Rosário desde 1957. São 58 anos que podem ser considerados uma lição, para aqueles que dizem estar cansados após um serviço prestado a uma iniciativa portuguesa.

“As festas religiosas na igreja de Nossa Senhora do Rosário eram festejadas duas vezes por ano. O Senhor Santo Cristo era celebrado em maio. E a Senhora do Rosário era celebrada em outubro.

Através dos tempos estas

festividades foram sendo alvo de contínuas alterações até que se chegou ao figurino atual, com o mês de agosto a brilhar no firmamento celestial das grandes festas de duas divindades que atraem sobre si as devoções de uma comunidade”, começou por nos dizer Ramiro Mendes.

Mas os nomes sonantes junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário não se ficam por aqui e José Medeiros é outro veterano com uma vida ao serviço da paróquia.

“Pertencço à paróquia de Nossa Senhora do Rosário desde 1956 e faço parte da comissão organizadora da primeira festa que aconteceu em 1965, festejando 50 anos de existência”, começou por dizer José Medeiros, que, tal como Ramiro Mendes, é mais um pilar de sustento daquela centenária presença lusa nos EUA e que podemos localizar no típico bairro de Fox Point.

“Não foi fácil captar o apoio à realização da primeira festa, mas após a comissão organizada as coisas começaram a correr melhor”, prossegue José Medeiros, por ver que uma iniciativa de que tomou parte desde o início, consegue ultrapassar os 50 anos de existência e com projetos de continuidade”, prossegue José Medeiros deixando transparecer a alegria, como que de um dever cumprido se tratasse ao dotar a igreja de Nossa Senhora do Rosário da primeira festa em honra de uma padroeira e conseqüente a primeira procissão portuguesa nos EUA.

“Havia aqui em Providence a igreja irlandesa de São José, mas que nunca tinha organizado qualquer festa ou procissão. Surge

em East Providence a igreja de São Francisco Xavier, que muito mais tarde deu início à sua festa anual com procissão.

A paróquia de São Francisco Xavier festejou este ano a 30.ª edição das suas festas anuais. Mais tarde surgem as festas em honra de Santo António na paróquia do mesmo nome em Pawtucket”.

José Medeiros é um exemplo de saber de experiência feito que fala com aquele admirável entusiasmo, que vamos através do Portuguese Times, salvando para a posterioridade.

“A primeira festa foi em maio de 1965 em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. A segunda em outubro em honra de Nossa Senhora do Rosário”, prossegue José Medeiros, que enaltece o entusiasmo dos paroquianos em torno da mais antiga procissão nos EUA.

“Temos estado rodeados de gente que vive a sua igreja, colabora com a sua igreja, quer nas práticas semanais, quer nas festas anuais. Temos sido abençoados por gente ativa, e pelas altas divindades que nos têm presenteados com bom tempo”, prossegue José Medeiros que ao ser-lhe perguntado se este seu entusiasmo é para mais 50 anos, diz-nos no meio de um sorriso. “Se cá estiver mais meia dúzia de anos, já me dou por muito satisfeito”, concluiu José Medeiros, dizendo: “Adorei a forma como o programa decorreu do passado fim de semana. Desde a procissão das velas, passando pela mudança da imagem do Senhor Santo Cristo e finalizando na procissão de domingo, foi tudo maravilhoso e resultante do

trabalho cuidado de uma ativa comissão”, concluiu José Medeiros.

José Mendes, que se manteve como ouvinte por minutos e que entre secretário e tesoureiro não perde fio à meada, entra na conversa e diz-nos:

“Sem a contribuição dos paroquianos não havia festa. Apoiam com aquilo que podem”, diz-nos José Mendes, que com o seu nome ligado à primeira festa e conseqüente, primeira procissão, acrescenta: “Antes da primeira festa, junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário, reunimos com o padre Fernando Veiga, tendo sido decidido mandar vir uma imagem de Nossa Senhora de Fátima de Portugal. Na primeira procissão em que a imagem desfilou no seu andor, após a bênção na igreja, foram precisos 12 homens, para transportar o andor, sob grandes dificuldades. No ano seguinte foi num carrinho e depois num “pick-up”. Mediante esta situação a imagem seria colocada definitivamente no seu altar, cuidadosamente iluminada. Para a procissão passou-se a usar uma imagem mais pequena”, prossegue José Mendes, um devoto, praticante e grande apoiante da sua igreja e da sua festa anual, em que são depositadas todas as esperanças de continuidade.

“O apoio dos paroquianos faz da mais antiga igreja portuguesa nos EUA uma presença histórica que data da primeira festa, como manifestação de exteriorização da fé e devoção”, prossegue José Mendes, que acrescenta ao historial da primeira procissão dados que se projetam na posterioridade.

“As bandas que abrilhantaram a primeira procissão nos EUA, foram a Taunton City Band e a Portuguese Independent Band de Bristol. Por outro lado, o primeiro espetáculo de fogo de artifício aconteceu na passagem dos 100 anos da igreja e agora aconteceu na passagem dos 50 anos da primeira procissão”, concluiu José Mendes, que com José Medeiros, entre outros, constituem os pilares de sustento da igreja portuguesa mais antiga nos Estados Unidos.

No longo historial de 129 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, vamos encontrar uma enorme evolução de formação pastoral

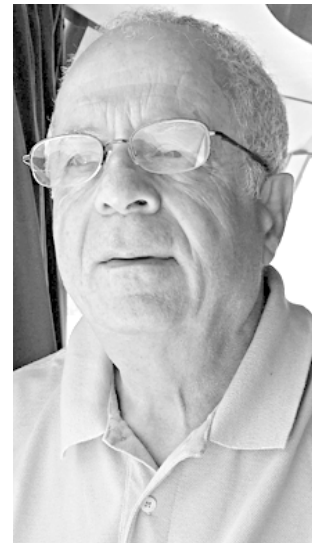
que se reflete na forma de administração da igreja. Joseph Escobar é o padre com mais formação universitária atualmente responsável pela primeira igreja portuguesa nos Estados Unidos.

“A vida traz um conjunto de surpresas, que inexplicavelmente acontecem, como esta dos 50 anos da festa da igreja de Nossa Senhora do Rosário. Recordo, quando criança vinha com os meus avós, paroquianos desta igreja, aqui às festas. No decorrer das eucaristias lembrei o padre Louis Diogo, quando aqui pároco e recentemente falecido. Relembrei a sua presença, posição que hoje assumo. Adorei os 50 anos destas festas, pela celebração da fé e cultura portuguesa. É uma bonita realidade da nossa comunidade paroquial. Somos um testemunho da presença de Jesus no meio da nossa vizinhança”, disse o padre Joseph Escobar, que já conseguiu atrair a simpatia e apoio dos paroquianos, apoio este

refletido na forte adesão às práticas religiosas.

Estamos perante uma igreja de grandes dimensões e como tal, com um cuidado redobrado na sua manutenção.

“É um grande desafio poder conservar nas condições excecionais em que se encontra a igreja de Nossa Senhora do Rosário. Esta paróquia foi fundada em 1886 e a construção da igreja começou em 1887. Mas graças ao apoio dos nossos paroquianos, podemos conservar a igreja em ótimas condições”, concluiu o padre Joseph Escobar.



Ramiro Mendes



José Medeiros



O padre Joseph Escobar levou o Santíssimo Sacramento na procissão de domingo, acompanhado pelo padre Manuel Pereira, do Santuário de La Salette, Attleboro e cujo pálio foi transportado pelos paroquianos.

LOJA DO SR. PEDROSO (Friends Market)

126 Brook St., Providence, RI
(401) 861-0345

Produtos portugueses

Saudamos os paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário pelo sucesso das festividades do passado fim de semana!



Festa da paróquia de Nossa Senhora do Rosário



Os "Três Pastorinhos": Anthony Thibeault, Serina Feliz e Gianni Arraiál.



Stephanie Duarte

Ajude a combater as fraudes no Medicare

Mantenha seu cartão guardado!



Proteja o seu número do Medicare. Não o passe a ninguém, a não ser seu médico ou outro provedor de assistência médica.

Para saber mais, visite stopmedicarefraud.gov ou ligue para 1-800-MEDICARE (1-800-633-4227).



Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA



489 Bedford Street, Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE



Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos



Quinta Frio



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Procissão dominical, procissão de velas e fogo de artifício na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence



CARDOSO TRAVEL

ÚLTIMA HORA

Reserve agora mesmo para qualquer uma das excursões abaixo!

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia
San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015



- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro ("Labor Day")

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro ("Columbus Day")

EXCURSÕES DE 1 DIA

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

2015 Festa

Our Lady of Fatima
438 Winsor St. Ludlow MA



SEXTA 4 DE SETEMBRO, 2015

- 6PM** Abertura da FESTA 2015
- 8PM** Música com DJ José Lopes
- 9PM** Atuação do grupo
THE GREAT ESCAPE – A TRIBUTE TO JOURNEY



SÁBADO 5 DE SETEMBRO, 2015

- 4PM** Missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima
- 5PM** Abertura do Pavilhão e Carrosséis
- 7:15PM** Atuação da SALOIO FAMILY BAND
- 8PM** Atuação do artista
DINIS BRITES de PORTUGAL
- 10PM** Atuação do artista
LUIS NEVES e
LUIS NEVES SHOW BAND



DOMINGO 6 DE SETEMBRO, 2015

11AM Missa Campal em Português celebrada por Pd. Álvaro Cunha de Portugal seguida pela Oração do Jardim Memorial de Nossa Senhora

Domingo 10:50 AM-9:30 PM
Transmissão em directo
90.7FM WTCC www.wtccfm.org

- 1PM** Abertura da Capela dos Pastorinhos e Exposição dos Presépio
- 3PM** Atuação da Banda Filarmónica "Ludlow Community Band"



3:30PM Atuações dos Ranchos
Rancho Folclórico Recordações de Portugal Bridgeport, CT
Rancho da Casa do Concelho de Arcos de Valdevez Newark, NJ
Convívio Anual das Concertinas

5:30PM Sorteio da Rifa Anual 1º Prémio – Viagem de ida e volta a Portugal (cortesia da Ludlow Travel Agency)

6:30PM Missa Campal celebrada em Inglês pelo Bispo Mitchell T. Rozanski da Diocese de Springfield, MA seguida pela Procissão Solene de Velas em honra de Nossa Senhora

9:15PM Atuação do artista "MIKE DA GAITA" vindo diretamente de Paris, França
Patrocinado por Dunkin Donuts



SEGUNDA 7 DE SETEMBRO, 2015

- 1PM** Abertura do pavilhão e carrosséis
- ***Especial 1pm to 6pm – Preço Único para todos carrocés***
- Música e arraial com International Disc Jockeys DJ Jim Malaquias
- 9PM** Encerramento da FESTA 2015

S&F Concrete 8th Annual Golf Tournament

Quinta-feira, 10 de setembro 2015

9:00 AM às 5:00 PM

Angariação de fundos para o Hudson Portuguese Club



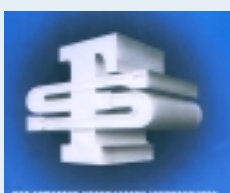
**Para inscrições
contacte Lizett Frias
Lizett@s-f-concrete.com
978-562-3495**




202 Brigham Street
Northborough, MA 01532
Phone: (508) 393-2444



*Um êxito
que teima
em se
repetir
anualmente*



**166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
(978) 562-3495**



Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

São esperadas milhares de pessoas na Cova da Iria da comunidade nos EUA

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima, não na Cova da Iria, mas em Ludlow, vai ser local de peregrinação de milhares de pessoas que ali irão convergir durante o primeiro fim de semana de setembro.

A missa campal e procissão de velas no domingo é local de reunião de um autêntico mar de gente, que todo o devoto de Nossa Senhora de Fátima deve viver em terras dos EUA.

Se há maravilhas comunitárias, em termos de adesão e fé no mundo comunitário, o santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow pode considerar-se a imagem mais fidedigna da Cova da Iria na diáspora.



obra de arte de apurado artista. O azulejo prolifera e recria a basílica de Fátima ladeada pela irmã Lúcia e Jacinta. Francisco é lembrado numa foto ao lado do coro, sem esquecer o papa João XXIII.

Mas há mais. O santuário em sucacos mostra na base o formato de uma cruz no chão em cimento, que gradualmente vai enchendo com o copo de vidro onde arde a chama da esperança da vida do crente a quem a saúde tem sido adversa. Em frente e já na direção da capela um brilhante conjunto escultórico, mostra os três pastorinhos em adoração à Virgem Mãe.

Os crentes têm local para



se ajoelharem e oferecer as suas orações à padroeira da igreja portuguesa de Ludlow, que ali leva anualmente milhares de pessoas. Um pouco sobre a direita está o fontenário de Santo António, onde está patente a arte do ajulejo.

Nesta réplica da Cova da Iria, as pessoas fazem-se acompanhar de farnéis, quando ali vão em peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio e cada ano. Mas

já que falamos em farnéis, estes são motivo de reunião familiar pelos relvados do santuário em Ludlow. Há mesmo quem levante pequenas tendas, que dão para proteger do sol ou mesmo de algum chuvisco, sob a qual é estendido o farnel de onde todos comem.

Consulte o programa das festas deste ano, em página publicitária nesta edição.

Fotos da edição de 2014



São milhares de pessoas que se deslocam àquela cidade. São excursões organizadas pelas associações da Nova Inglaterra que ali convergem, principalmente no domingo das festas, para tomar parte na majestosa procissão que transforma todo o espaço do santuário e as ruas circunvizinhas, numa demonstração impar de fé e devoção.

A noite é iluminada por milhares de velas, que os crentes transportam em adoração à Virgem.

Podem ver-se pelas chapas de matrículas dos carros, os que vêm dos estados de Connecticut, New Jersey, Pennsylvania, New York, Flórida, Massachusetts e Rhode Island, numa romagem que já faz parte do calendário comunitário.

Do ponto mais alto do santuário, onde está a capela, local de celebração da missa campal, desfruta-se uma imagem magnífica dos milhares de pessoas que ali acorrem para tomar parte na solene eucaristia que antecede a procissão.

Simplemente impressionante. Mais de 300 mil fiéis vão desfilar aos pés da



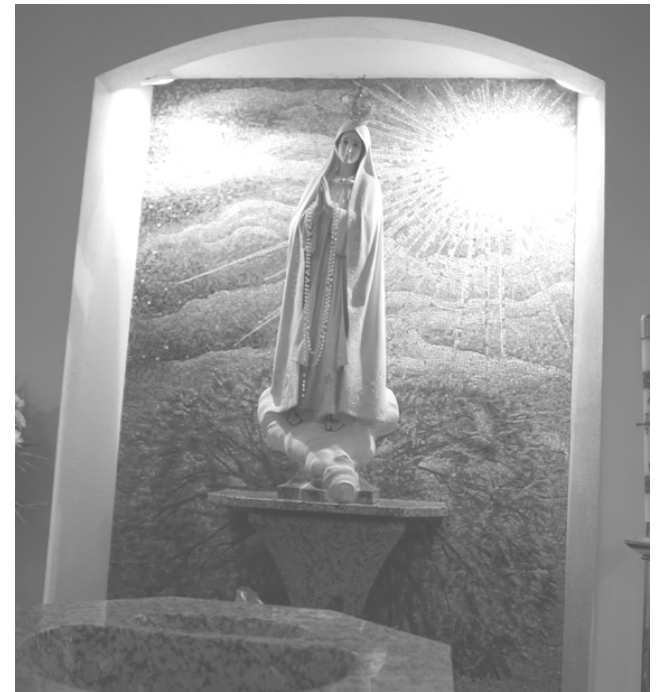
Virgem Maria durante a Sagrada Eucaristia seguida de procissão, numa demonstração ímpar de fé, no seio da comunidade lusa em terras americanas.

O santuário mariano de Ludlow bem se pode considerar a Meca dos portugueses devotos da Virgem Maria.

O crente ou mesmo o que vai pela curiosidade de ver como é, para contar como foi, depara com uma igreja moderna, que convida a entrar.

Um conjunto de sete naves sendo a central a maior de acesso à porta principal

do templo, são encimadas pela torre sineira, cujo toque convida ao retiro e oração. O altar tem por fundo a imagem do Pai irradiando luz com figuras de anjos povoando o espaço azul. Mais abaixo uma réplica da última ceia. Ladeiam todo este conjunto de grande beleza e imaginação uma imagem da aparição da Virgem Maria e do lado contrário um conjunto de raios apanhados nas mãos por dois anjos num simbolismo do Espírito Santo. O resguardo entre o coro e a parte de baixo da igreja é mais uma



PASSADIÇO SOBRE AS ÁGUAS DO PAIVA ATRAI MILHARES A AROUCA



O novo passadiço sobre o rio Paiva, em Arouca, está a atrair às freguesias de Canelas e Espiunca milhares de visitantes todas as semanas e “a loucura” tem feito crescer o negócio de táxis, bares e vendedores ambulantes.

Em causa estão oito quilómetros de passeio entre a praia fluvial do Areinho e a de Espiunca, pelo que quem deixa o carro numa ponta do trajeto caminha um total de 16 quilómetros para regressar à viatura ou faz o percurso num só sentido e depois precisa de um táxi para voltar ao local de partida.

DEPOSIÇÃO DE CRÂNIOS HUMANOS É DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA RARA EM REGUENGOS DE MONSARAZ

Uma “deposição de crânios humanos”, que os arqueólogos apontam como “grande raridade”, é a revelação da campanha arqueológica no complexo pré-histórico dos Perdigões, na herdade do Esporão, em Reguengos de Monsaraz, que decorre até ao final do mês.

O complexo dos Perdigões foi construído há 5.000 anos, e tem sido alvo de uma intervenção arqueológica sistemática desde 1996, ao longo de cerca de 20 hectares, estando datado do Neolítico e do Calcolítico, entre os anos 3.500 e 2.000 antes de Cristo.

Os crânios humanos constituem uma das descobertas da campanha, a que se juntam outras como uma provável segunda sepultura coletiva, “tholos”, e uma cabana, assim como artefactos de “sotificado detalhe”, como disse à Lusa um dos arqueólogos, que escava esta estrutura.

“Registámos uma descoberta de grande raridade, com fortes indícios de ter sido uma deposição intencional e ritualizada de restos de crânios humanos, parte deles com sinais de terem sido queimados, incluindo os de uma criança de cerca de três anos, em associação a restos de ossos de animais, em depósitos de terra que preenchiam um dos fossos nos Perdigões”, disse a arqueóloga Mafalda Capela acrescentando que “esta estrutura delimitava um dos recintos cerimoniais que, durante o terceiro milénio antes de Cristo, foi construído neste enorme sítio, que teve grande importância para comunidades dispersas por um amplo território”.

Uma outra estrutura foi também descoberta, “que, pela sua configuração, poderá ser uma sepultura tipo ‘tholos’ [sepultura coletivamente], típica dos momentos mais tardios do megalitismo”, disse a mesma fonte. Foi também “descoberta uma estrutura arquitetónica circular na área central do complexo arqueológico, com entrada orientada a nascente, nomeadamente ao quadrante situado entre os solstícios de verão e de inverno”.

Mafalda Capela realçou que as populações que construíram o complexo dos Perdigões “tinham um conhecimento profundo de astronomia e do terreno em que construíram”, dando aos investigadores uma ideia de que eram “pessoas intelectualmente sofisticadas e complexas e cujas preocupações não eram exclusivamente de sobrevivência”.

Milionários portugueses cada vez mais ricos Américo Amorim no topo

Os 25 portugueses mais ricos, com o empresário da cortiça Américo Amorim no topo, concentram 8,5% da riqueza nacional e viram a sua fortuna crescer para 14,7 mil milhões de euros em 2015, revela a revista Exame.

Américo Amorim, que foi o homem mais rico do país em 2008, 2009, 2010 e 2011, regressando ao primeiro lugar em 2013, mantém-se na mesma posição, com uma fortuna avaliada em 2,5 mil milhões de euros. O dono da Corticeira Amorim ficou, no entanto, mais pobre, pelo segundo ano consecutivo, contrariando a tendência do “top 25” dos milionários, que enriqueceram ainda mais em 2015 face ao ano anterior, quando somavam 14,3 mil milhões de euros.

Os patrões da grande distribuição, Alexandre Soares dos Santos (Jerónimo Martins) e Belmiro de Azevedo (Sonae) e a família Guimarães de Melo estão igualmente entre os mais ricos dos ricos.

Soares dos Santos ocupa o segundo lugar, mas viu a sua fortuna aumentar 100 milhões de euros, para quase 1,8 mil milhões, graças à valorização das ações da dona do Pingo Doce.

Belmiro de Azevedo, que já foi o homem mais rico de Portugal, viu igualmente a sua fortuna bolsista subir 100 milhões para quase 1,4 mil milhões de euros, mantendo-se no terceiro lugar do ‘ranking’.

Os Guimarães de Mello são a família mais rica e mantiveram a fortuna de 1,2 mil milhões de euros, com os investimentos no Grupo José de Mello, Brisa, CUF, Efacec e EDP.

Na lista dos 10 mais ricos surge apenas uma mulher, Maria Isabel dos Santos, uma das principais acionistas da Jerónimo Martins. Detentora de cerca de 10% da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, dona da Jerónimo Martins, ocupa o 9.º lugar do ranking, com uma fortuna de 448 milhões de euros, e enriqueceu face ao ano anterior.

António Mota e as irmãs saíram da lista dos 10 mais ricos devido à queda da cotação da Mota-Engil que os atirou do sexto lugar do ranking do ano passado para 17.º lugar em 2015.

O presidente da Simoldes, António da Silva Rodrigues, protagonizou a maior subida do ‘ranking’, de 9.º para 5.º lugar, com uma fortuna calculada em 967 milhões de euros, enquanto o “patrão” dos hotéis Pestana, Dionísio Pestana, entrou diretamente para o “top 10”.

A lista anual dos 25 mais ricos de Portugal é elaborada há 11 anos pela Exame e foi publicada na edição de agosto da revista. A Exame faz o levantamento do património empresarial usando todas as fontes disponíveis, como relatórios e contas (de 2013 e 2014), entrevistas de gestores e ‘sites’ das empresas, aplicando depois diferentes métodos, conforme as empresas em apreciação.

Défice abaixo de 3% será cumprido sem medidas adicionais

O Governo reiterou quinta-feira que o objetivo de Portugal ter um défice abaixo de 3% este ano “será cumprido sem necessidade de medidas adicionais”, apesar dos alertas do Fundo Monetário Internacional (FMI).

“O FMI já reviu em baixa a sua previsão de défice para 2015 de 3,4% (no relatório da primeira missão) para 3,2%, aproximando-se da meta fixada pelo Governo”, vincou fonte do executivo acrescentando que o relatório do Fundo divulgado nesse dia refere-se “sobretudo à informação prestada durante as datas da missão que ocorreu entre 04 e 12 de junho”.

O FMI apelou ao Governo para ter “cautela” na reversão já prometida das medidas do lado da receita, alertando que pode ser preciso “adiar ou cancelar parcialmente” a eliminação da sobretaxa de IRS. “As autoridades devem movimentar-se com cautela na reversão das medidas chave do lado da receita adotadas nos últimos anos. Receitas mais baixas do que o previsto ou um ajustamento insuficiente da despesa podem exigir o adiamento ou o cancelamento parcial da eliminação gradual da sobretaxa do IRS [Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares], das contribuições extraordinárias da energia e do gás natural e dos impostos sobre o imobiliário”, alerta o Fundo.

A este aviso, que consta do relatório do FMI hoje conhecido relativo à segunda missão de monitorização pós-programa, soma-se um outro: “A redução gradual proposta da taxa normal do IRC [Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas] também vai precisar de ser cuidadosamente avaliada a cada ano para evitar quedas da receita”.

FATCA Acordo fiscal assinado entre Portugal e Estados Unidos



Embaixador Robert Sherman e Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio. (Foto: Min. Finanças)

Foi assinado, dia 06, em Lisboa o Acordo entre a República Portuguesa e os EUA para reforçar o cumprimento fiscal e implementar o Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA).

O Acordo foi assinado pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio, e o embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa, Robert Sherman.

A celebração do presente Acordo contribuirá para o objetivo partilhado de assegurar o cumprimento das respetivas legislações fiscais e prevenir e combater a fraude e evasão fiscal, numa base de reciprocidade.

Este Acordo regulamenta a troca de informações relativas a contas em instituições financeiras entre Portugal e os Estados Unidos, no respeito das garantias de proteção adequada de dados dos cidadãos, e de acordo com as melhores práticas internacionais.

Texto: Embaixada dos EUA em Lisboa

Portuguesa entre as mais bem-sucedidas do Reino Unido

Há uma portuguesa entre as 35 mulheres de negócios mais bem-sucedidas do Reino Unido com menos de 35 anos.

Joana Rego foi escolhida para integrar a mais recente lista “35 Women Under 35”, compilada anualmente pela revista britânica Management Today e que inclui talentos de áreas que vão da gestão à advocacia, passando pelo ‘design’.

Joana Rego, de 32 anos, é ‘associate partner’ da empresa de inteligência de negócios GPW, “ajudando clientes de todo o mundo a identificar ameaças a grandes negócios e ensinando-os a mitigá-los”, explica a



Management Today, sublinhando que a gestora é fluente em cinco línguas (português, inglês, alemão, espanhol e francês) e conseguiu angariar, só em 2014, 500.000 libras (cerca de 706 mil euros) em negócios para a GPW, mesmo tendo passado seis meses de licença de maternidade, e trabalha, também, como “mentora de jovens com dificuldades económicas”.

Boas Notícias

Território continental em seca severa a extrema no final de julho

A seca severa ou extrema afetava já 79% do território continental no final de julho, segundo o Instituto Português do Mar e Atmosfera, que admite que a situação se intensifique tendo em conta a época do ano. Os restantes 21% do território nacional estavam em seca fraca a moderada.

Em 31 de julho, segundo o índice meteorológico de seca PDSI, que tem em conta os dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo, a situação de seca mantinha-se em todo o território, verificando-se um ligeiro aumento nas classes de seca severa e extrema face ao mês anterior.

Julho foi um mês quente e seco com valores da temperatura média na ordem dos 23,2 graus, superiores ao normal, e da temperatura máxima na ordem dos 30,4 graus, o nono valor mais elevado desde 1931 e o quinto mais alto desde 2000.

A quantidade de precipitação, 3,5 milímetros, foi inferior ao valor médio (13,8 milímetros), seguindo a tendência dos últimos oito meses. Segundo o Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH), a quantidade de água armazenada em julho desceu em todas as bacias hidrográficas de Portugal continental, comparativamente com o mês anterior. Das 59 albufeiras monitorizadas, sete apresentavam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e três tinham disponibilidades inferiores a 40%.

Lusa

Festival náutico da Horta que nasceu com receção a regata internacional celebra 40 anos

A receção a uma regata internacional entre Portsmouth (Inglaterra) e o porto da Horta deu origem à Semana do Mar, uma das principais festas dos Açores e um dos maiores festivais náuticos portugueses, que fez a semana passada 40 anos.

Os festejos, ocorridos este ano de 02 a 09 de agosto, juntam numa semana dezenas de provas náuticas e centenas de atletas em diversas modalidades (regatas de vela ligeira, de cruzeiro e de botes baleeiros, provas de remo, canoagem, jet-ski, natação, polo aquático e pesca desportiva).

As provas são organizadas pelo Clube Naval da Horta, que para lembrar as origens da festa ofereceu, ainda, dia 01, 140 litros de caldo de peixe aos atletas e iatistas que escalam a Marina da Horta nesta altura, numa iniciativa a que deu o nome de “Como tudo começou?”. “Foi nas antigas instalações do Clube Naval, junto ao Castelo de Santa Cruz, que se serviram os primeiros caldos de peixe e depois se fizeram as provas náuticas que foi possível fazer, com os barcos que então existiam”, conta o presidente do Clube Naval da Horta, José Decq Mota.

Os festejos iniciados há 40 anos, naquela que é considerada a capital do iatismo nos Açores, depressa se alastraram a terra, transformando a Semana do Mar numa festa com dezenas de espetáculos musicais, exposições, uma feira do livro e uma feira gastronómica. Atualmente, o evento é organizado pela Câmara Municipal da Horta.

Lusa

Santa Maria

Diáspora apoia marienses

No âmbito do almoço do Emigrante, organizado pela autarquia de Vila do Porto, na zona balnear da Praia Formosa, ilha de Santa Maria, foi entregue pelo empresário António Chaves, do Grupo de Marienses dos EUA, um cheque no valor de \$1500 a António Teixeira, presidente da Associação de Marienses e Amigos de Santa Maria (AMASM), por parte do Grupo de Cantares Ilha de Sol e do Grupo de Marienses dos EUA. A AMASM, sediada em S. Miguel, é um organização criada em março de 2011 com o intuito de divulgar a cultura e história mariense, incrementar o intercâmbio com a ilha de Santa Maria e conceder apoio social a deslocados carenciados. Esta organização recebeu no 1º semestre de 2015, na sua residência, 129 pessoas, num total de 847 noites, perfazendo uma taxa de ocupação na ordem dos 67 por cento.

O almoço do Emigrante, em Santa Maria, realizado sábado, dia 01, contou, este ano, com a presença de cerca de 300 pessoas, que se encontram a gozar férias na ilha que os viu nascer ou dos seus antepassados. Numa partilha de experiências comuns, este convívio proporciona a reunião e até reencontros daqueles que um dia tiveram que deixar a sua terra Natal.

Texto: CMVP e AMASM

Ribeira Grance

Queijada de feijão é produto diferenciador do concelho

A queijada de feijão da Ribeira Grande “é um produto único no mercado e através dele promovemos o concelho e o que de melhor por aqui se faz”, sublinhou Alexandre Gaudêncio, presidente da autarquia que presidiu à cerimónia oficial de apresentação daquele doce que é produzido pela empresa Roveredo & Filhos, LDA, do empresário Emanuel Roveredo.

A queijada é feita com feijão branco e todo o processo de confeção é manual, tal como há meio século atrás.

Texto: CMRG

Lajes das Flores

Homenagem à atividade baleeira

A câmara municipal das Lajes das Flores leva a cabo, ao longo do mês de agosto, um conjunto de atividades relacionadas com a caça à baleia, inseridas nas comemorações dos 500 anos do concelho, com o intuito de prestar homenagem aos seus antigos baleeiros.

Texto: CMLF

Câmara da Horta enaltece contributo dos emigrantes para o enriquecimento do Faial

“Os emigrantes dão um importante contributo para o enriquecimento da ilha do Faial”, afirmou José Leonardo Silva, presidente da câmara municipal da Horta, na receção aos emigrantes de passagem pela ilha, nos Paços do Concelho, no terceiro dia da Semana do Mar, que este ano assinalou 40 anos de 2 a 9 de agosto.

No primeiro Dia do Emigrante, que arrancou ao som da “Saudade” tema marcante do cancionário Açoriano interpretado pelo Grupo Folclórico do Salão, o autarca recordou o contributo dos emigrantes para a promoção da cultura e das tradições faialenses e açorianas um pouco por todo o mundo. “Os nossos emigrantes são os nossos melhores embaixadores”, salientou, recordando a sua passagem este ano pelas comunidades açorianas dos EUA e do Canadá, para promover a Semana do Mar.



Para José Leonardo Silva, a comemoração do Dia do Emigrante é, simultaneamente, uma forma de agradecimento e de reconhecimento, assim como um elo de ligação que se pretende cimentar às segundas e terceiras gerações emigradas, para que se não perca os laços afetivos que nos unem, assim como a possibilidade de abrir novas perspetivas de relacionamento, em áreas como a

economia ou o Turismo.

O autarca recordou que a Câmara Municipal da Horta tem vindo a trabalhar com os seus diversos parceiros na projeção da ilha do Faial na área do mar, não esquecendo a Agricultura, o Turismo e as atividades ligadas ao mar, onde também podem surgir novas formas de rendimento.

A receção aos emigrantes incluiu, ainda, o lançamento do selo filatélico

evocativo dos 40 anos da Semana do Mar, parceria com os CTT – Correios de Portugal e encerrou com uma degustação de produtos locais e ao som da tradicional “Chamarrita”.

A edição deste ano da Semana do Mar contou, ainda, com uma banda vinda da diáspora, os Eratóxica que atuaram no dia dedicado ao Emigrante, 04 de agosto.

Texto e foto: CMH

Rodrigo Oliveira elogia estreitamento de relações entre a Diáspora e os Açores

O subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas do governo açoriano, destacou dia 04, em Ponta Delgada, a importância do aprofundamento das relações entre a Diáspora e os Açores, considerando “fundamental que, na Região, tanto o Governo como os Municípios partilhem desse objetivo de aproximação” com as comunidades emigradas e com os organismos que as representam.



Rodrigo Oliveira falava no final de um encontro com Mike Pagtakhan, Vice-Mayor de Winnipeg, no Canadá.

No encontro realizado em

Ponta Delgada participaram, ainda, o Presidente da Casa dos Açores de Winnipeg, João Melo, e pelo Cônsul Honorário de Portugal em Winnipeg, Paulo

Cabral, também ele açoriano e Arnaldo Machado, presidente da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA).

Canal holandês escolhe Madeira para programa “Take me to Paradise”

A Madeira foi escolhida como um dos paraísos a visitar na viagem de uma vida, neste caso particular, de um casal holandês recentemente afetado por diversos problemas.

O casal foi acompanhado por Gordon, um célebre apresentador do canal líder de audiências na Holanda, que procurou ajudar o casal a viver uma experiência memorável num paraíso, desejado por muitos para gozar um período de férias.

A produção deste episódio da nova série “Take me to Paradise” da RTL4 ocorreu no final do passado mês de julho, tendo para isso se deslocado à Região uma equipa da Endemol Holanda, o apresentador e o casal convidado, para gravar o episódio.

Esta produção teve o acompanhamento técnico e apoio logístico da Madeira Film Commission bem como a colaboração de várias entidades públicas e privadas, que muito contribuíram para o sucesso das filmagens, tendo sido elogiado o acolhimento e a qualidade nos diversos serviços realizados para esta produção, como por exemplo, o passeio num veleiro e a muito apreciada descida em carros de cestos.

Este episódio será transmitido em horário nobre na RTL4, para um mercado de mais de um milhão de espetadores e um share de mercado de 23,5% na faixa etária de 20-55 anos de idade.

Texto e foto: Jornal da madeira



Carmen Miranda, de Arcos de Valdevez a Hollywood

Carmen Miranda morreu a 5 de agosto de 1955 acometida de um colapso cardíaco na sua casa de Beverly Hills, Los Angeles. No dia 12 de agosto de 1955, faz hoje 60 anos, o corpo da artista chegou ao Rio de Janeiro e foi velado por mais de 60.000 pessoas na antiga Câmara de Vereadores apesar de já terem decorrido oito dias sobre o falecimento. O funeral realizado dia 13 foi o maior de que há memória no Rio, acompanhado por meio milhão de pessoas que cantavam em surdina Taí, o primeiro grande sucesso da cantora e acenavam com lenços brancos para o caixão coberto por uma bandeira do Brasil, o seu país adotivo, mas também poderia ter sido uma bandeira de Portugal, o seu país de nascimento.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Carmen Miranda, ainda hoje considerada a alma brasileira, nasceu em Várzea da Ovelha e Aliviada, concelho de Marco de Canaveses, a 40 quilómetros do Porto. Era uma fabulosa sambista, criadora de clássicos como Na Baixa do Sapateiro e O Que É Que a Baiana Tem? Mas, ou não fosse ela portuguesa, a primeira música que Carmen cantarolou aos cinco anos foi um fado que lhe ensinou a irmã mais velha, Olinda, e o última canção que terá cantado na noite em que morreu terá sido igualmente um fado. Mas já lá iremos.

Maria do Carmo Miranda da Cunha, Carmen para os seus familiares e depois para o mundo, nasceu a 9 de fevereiro de 1909 numa casinha de pedra ainda existente em Várzea da Ovelha e Aliviada. Quanto à mudança do nome, Amaro, tio da menina, era apreciador da ópera Carmen, de Bizet e, ao ver a pequena Maria do Carmo “morena como uma espanhola”, decidiu chamar-lhe Carmen Miranda e o nome pegou.

Era a segunda filha do barbeiro José Maria Pinto da Cunha e da ex-tecelã Maria Emília Miranda da Cunha, que já estavam de viagem planeada para o Brasil, mas, ao ver-se grávida, Maria preferiu aguardar. Quando Carmen tinha sete meses, José Maria partiu para o Rio de Janeiro, onde o esperava emprego no Salão Sacadura, na Rua da Misericórdia, propriedade de outro português. Dois meses depois, juntaram-se-lhe a mulher e as duas filhas, Olinda, nascida em 1907, e Maria do Carmo, com 10 meses. No Brasil, o casal teve mais duas raparigas e dois rapazes por esta ordem: Amaro (1911), Cecília (1913), Aurora (1915) e Oscar (1916).

Carmen foi a mais famosa, mas as quatro irmãs herdaram a bonita voz da mãe, que gostava de cantar modinhas portuguesas. Aurora, a mais nova, foi lançada em 1933 por Carmen e fez carreira no palco e na tela. Criou a marchinha Cidade Maravilhosa, hino da extinta Guanabara, e cantou os Quindins de Iaiá, contracenando com o Zé Carioca e o Pato Donald no desenho animado Você Já Foi à Bahia?, de Walt Disney. Ao contrário de Carmen, que nunca lá voltou, Aurora atuou em Portugal, retirou-se em 1958 e morreu em 2005, com 90 anos.

Cecília, que morreu em 2011 com 97 anos, chegou a fazer parte de um coral, mas desistiu, contudo a filha foi pianista. Quem ficou esquecida foi Olinda, a mais velha, a mais bonita e a melhor voz das três irmãs, facto reconhecido por toda a família. Chegou a cantar no Teatro Lírico e era ela que ensinava a Carmen os sambas, os fados e os tangos que ela cantava nas festinhas portuguesas da vizinhança. Era costureira e também ensinou Carmen a costurar. Estava noiva de um rapaz, Feliciano, quando descobriu que ele tinha engravidado outra mulher e desfez o noivado, mas em pouco tempo caiu em depressão e ficou tuberculosa. A família enviou-a para Marco de Canaveses, mas teve que ser internada no sanatório do Caramulo, onde morreu em 1931, com 23 anos, acompanhando por cartas e discos a carreira já vitoriosa de Carmen.

No começo do século XX, o Rio de Janeiro era meio português, numa população de um milhão de habitantes viviam 200 mil portugueses, para não falar de várias gerações de luso-descendentes. Havia dezenas de organizações portuguesas, rádios com programas portugueses, artistas popularíssimos como Gilda de Abreu e Manoel Monteiro, que costumava formar dueto com Carmen. Companhias portuguesas de teatro de revista apresentavam-se no República e outros teatros cariocas. O filme A Severa, realizado por Leitão de Barros, o primeiro filme sonoro português com belas canções como Rua do Capelão e Timpanas, estreou em 1931 no Brasil com um tal sucesso que a protagonista, Dina Teresa, ficou por lá até morrer em 1984, em São Paulo, com 82 anos.

A família Miranda fixou-se inicialmente na Lapa e enquanto José Maria se tornou proprietário de uma barbearia, Maria trabalhava como lavadeira. Em 1925, mudaram para a Travessa do Comércio e, para fazer face às despesas com o tratamento de Olinda em Portugal,

abriram um restaurante onde todos os filhos trabalhavam e que ficou conhecido como a Pensão de Dona Maria, mas não oferecia nada além dos almoços, à moda portuguesa. Carmen cantarolava quando atendia os fregueses e um dia o compositor e violonista Josué de Barros acabou por levá-la à gravadora americana RCA Victor, onde ela gravaria Pra Você Gostar de Mim, marchinha carnavalesca que ficou famosa como Taí e vendeu 36.000 discos numa semana e, de um dia para o outro, converteu Carmen Miranda na maior cantora do Brasil.

Até então ninguém se preocupava com as origens de Carmen, mas numa entrevista à revista Vida Doméstica de julho de 1930, ao responder candidamente sobre se nascera “aqui mesmo, no Rio”, Carmen respondeu: “Aí tem uma coisa interessante, todos que me conhecem pensam que sou brasileira, nascida no Rio. Como se vê, sou morena e tenho o verdadeiro tipo da brasileira. Mas sou filha de Portugal. Nasci em Marco de Canaveses e vim para o Brasil com um ano de idade. Mas meu coração é brasileiro e, se assim não fosse, eu não compreenderia tão bem a música desta maravilhosa e encantadora terra”.

Ao lerem isto, os americanos da Victor trataram de esconder a origem portuguesa da cantora considerada “como a mais brasileira que já existira” e obrigaram Carmen a gravar o samba Eu Gosto da Minha Terra, mas não impediu os ataques de intelectuais que sofriam de lusofobia. Carmen zangava-se e dizia que na Argentina ninguém queria saber se Carlos Gardel era francês, uruguaio ou argentino (na realidade nascera em Toulouse, França) e a mesma coisa acontecia com Al Jolson nos EUA, nascido em Seredzus, Lituânia, então parte do império russo, mas o maior cantor americano da sua geração.

O público brasileiro nunca se preocupou com a origem portuguesa de Carmen e ela ganhava o que queria: dois programas semanais na Rádio Mayrink Veiga (cinco contos por mês), o Casino da Urca (30 contos) e a gravadora, que lançava um disco seu a cada 18 dias. Excursionava pela Argentina, onde esteve oito vezes em dez anos de carreira no Brasil. José Maria deixou a barbearia e tornou-se agente da filha até falecer, em 1938.

Em 1939, aos 30 anos, Carmen aceitou a proposta do empresário americano Lee Schubert, dois mil dólares por mês e contrato por dois meses para um musical da Broadway, Streets of Paris, a levar à cena no teatro Broahurst, com a dupla de comediantes Abbott e Costello, com quem mais tarde ela faria um filme. A estreia foi a 19 de junho de 1939 e bastaram seis minutos (o tempo da actuação) para Carmen conquistar os EUA. Entre 1942 e 1953, fez 13 filmes e foi presença assídua nos mais importantes programas de rádio, televisão, night-clubs, casinos e teatros. Em março de 1940, cantou para o presidente Roosevelt na Casa Branca. Em 1946 era a artista mais bem paga de Hollywood, fazia mais de \$200.000 por ano, comprou casa em Beverly Hills, casa de verão em Palm Spring, barras de ouro e entrou até numa sociedade com John Wayne, Clark Gable e Rosalind Russel, comprando oito poços de petróleo no Texas. O resto gastou os três santos da sua devoção (Santo António, Santa Teresa e São Judas Tadeu) e com família. Groucho Marx, que filmou com ela Copacabana (1947), dizia que Carmen sustentava toda a família.

Francisco Oliveira, agente de viagens (e produtor radiofónico) de New Bedford, costumava organizar excursões a Los Angeles e os excursionistas eram recebidos por Carmen Miranda nos estúdios da Fox. Quando sabia que era um brasileiro ou um português a procurá-la, Carmen recebia-o e foi o que fez em junho de 1939, quando se estreou na Broadway, com o almirante Gago Coutinho, herói da aviação portuguesa que, com Sacadura Cabral, realizou a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, de Lisboa ao Rio de Janeiro, em 1922. Ao saber que nascera em Portugal, Gago Coutinho fez esta pergunta pacóvia: “Portanto, minha filha, porque é que não canta um fado ou um vira, em vez de sambas? E, em vez de O que é que a baiana tem?, por que é que não canta O que é que a menina do Minho tem?”

Mas embora de sangue português, algo que nunca renegou, Carmen era na verdade brasileira de gema, como disse um dia numa entrevista: “Carmen Miranda é brasileira, já a Maria do Carmo, conquanto nascida em Portugal, poderia reivindicar a condição de brasileira, pois foi pequenina para o Brasil. Mas desde que, com a retirada do meu nome de batismo, surgiu a Carmen Miranda, apareceu uma cantora brasileiríssima. Vejam o meu repertório, vejam os nomes que nele surgem a cada momento. Olhem para mim e vejam se não tenho o Brasil em cada curva do meu corpo”.

Ainda assim, apesar de se ter tornado símbolo do Brasil, nunca deixou fora o passaporte português e jamais abdicou da nacionalidade portuguesa. Só requereu passaporte brasileiro em 1948, para excursionar pela Europa, quando esteve seis semanas no Palladium de Londres ganhando \$100.000 e com o Times a descrever no melhor british style o seu famoso tutti frutti hat como “uma árvore de Natal, de um pé de altura, feito de penas verdes, contas iguais a esmeraldas e ameixas e uvas de vidro cintilante”. Nessa altura apresentou-se também na Suécia, tendo recebido as chaves da cidade de Estocolmo, mas não voltou a Portugal. Os pais sim, voltaram duas vezes e sempre mantiveram contato com a família por carta.

Carmen nunca se naturalizou brasileira e nunca se tornou



americana, embora tivesse vivido 16 anos nos EUA e fosse casada com um americano, casamento aliás infeliz. Em 1947, já numa fase decadente da carreira e depois de inúmeros romances mais ou menos sérios com John Wayne, o mexicano Arturo de Córdova, Tom Payne, Dana Andrews e outros, casou com David Sebastian, que conhecera durante as filmagens de Copacabana, segundo ela porque tinha medo de ficar sozinha e ele foi o único que a pediu em casamento. Mas foi um fracasso e talvez tenha contribuído para o seu prematuro desaparecimento.

Carmen foi a artista latina mais bem sucedida em Hollywood. Em 1941, tornou-se a primeira latina a deixar marcadas a assinatura, as mãos e os pés no cimento do Hollywood Walk of Fame em Los Angeles, em 1960 teve direito a uma estrela póstuma e, em 1998, uma praca no cruzamento do Hollywood Boulevard com o Orange Drive, frente ao Teatro Chinês, passou a chamar-se Carmen Miranda Square. Foi nomeada pelo American Film Institute como uma das 500 “grandes lendas do cinema”. Em 2009, a gravação de O que é que a baiana tem? na voz de Carmen foi selecionada para um arquivo sonoro especial da Biblioteca do Congresso dos EUA e em 2011 foi homenageada numa série de selos do Serviço Postal dedicada a artistas latinos.

Em contrapartida, na terra onde nasceu Carmen nunca teve direito a homenagens, como se o país tivesse vergonha ter sido o berço desta mulher genial. Em 1995, foi condecorada pelo presidente Mário Soares, a título póstumo, com a Ordem do Infante D. Henrique. Marco de Canaveses, concelho natal de Carmen, não tem qualquer rua com o nome da artista, mas, por descargo de consciência, o Museu Municipal foi baptizado com o seu nome. Existe em Portugal uma única Rua Carmen Miranda na Torre da Marinha, concelho do Seixal. Já no Brasil, onde Carmen é tema de estudos de mestrado e doutoramento e continuam a publicar-se livros biográficos, há dezenas de ruas e praças dedicadas à artista, e existe o Museu Carmen Miranda no Rio de Janeiro e visitado anualmente por 20 mil pessoas, a maioria norteamericanos, muitos membros de 18 fãs-clubes ainda existentes no Brasil, EUA, Austrália, Cuba, França, África do Sul, Cuba, África do Sul, Inglaterra, Itália e Índia, e que mantêm viva a memória de Carmen Miranda, que em 2009, no ano do seu centenário, foi declarada Património da Cultura Brasileira pela Academia Brasileira de Letras.

Carmen Miranda era a alma do Brasil, mas a sua herança portuguesa era maior do que ela própria pensava, nomeadamente no falar. César Balbi, diretor do Museu Carmen Miranda do Rio de Janeiro, diz que “a rapidez na fala ficou de herança do sotaque do Porto que ela ouvia em casa”.

A atriz e bailarina Ann Miller, numa entrevista concedida a Helena Solberg, que em 1991 produziu o documentário Bananas Is My Business, sobre Carmen Miranda, revelou que ela gostava de lhe dar receitas culinárias portuguesas. E quanto às preferências, apreciava sobretudo bife, feijoada e cozido, à portuguesa com certeza.

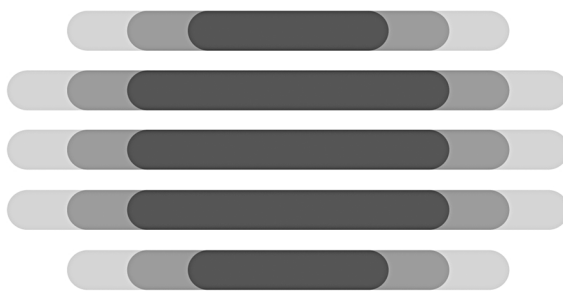
Conforme se disse no início, a primeira canção que Carmen Miranda cantarolou foi um fado ensinado pela irmã, Olinda, quando tinha cinco anos e parece ter sido também um fado a última canção que cantou antes de falecer na noite de 4 de agosto de 1955. Depois de ter participado no Jimmy Durante Show, da NBC, e onde quase desfaleceu durante um número de dança, Carmen recebeu amigos na sua residência em Beverly Hills e a última música que cantou durante o serão foi Rua do Capelão, fado do filme Severa que Dina Teresa divulgou no Brasil em 1931 e pelos vistos Carmen nunca esqueceu. Nessa noite, por volta das duas da madrugada, Carmen cantou os famosos versos de Júlio Dantas (“se o meu amor vier cedinho, eu beijo as pedras do chão, que ele pisar no caminho...”) e subiu para o quarto. Acendeu um cigarro, vestiu um robe, limpou a maquiagem e caminha para a cama com um pequeno espelho quando caiu fulminada por um colapso cardíaco. Tinha 46 anos.



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Uma nova televisão



RTP AÇORES

A RTP-Açores completou 40 anos de vida. A idade quarentona merecia uma grande festa, não fosse a crise profunda por que passa aquela que já foi “a televisão de todos nós”.

A política deu cabo da RTP-Açores e quando julgávamos que ela já tinha batido no fundo, ainda vai sendo possível assistir, com grande espanto, ao escavar mais o buraco...

A RTP-Açores viveu três fases nestas quatro décadas.

A primeira foi a fase da descoberta, do início a preto e branco e do canal único em nossas casas. Foi um ciclo de pioneirismo, com grandes profissionais e com uma cultura de imaginação e criatividade que marcou uma época.

Depois veio a fase da cor, da expansão para outras ilhas, do reforço interno de uma nova geração de profissionais, de mais produção regional e de uma gestão virada essencialmente para o arquipélago por inteiro.

Finalmente, na última década procedeu-se ao descalabro: falta de liderança forte, alterações permanentes na sua direcção, gente inexperiente mandada por Lisboa, intervenção centralizada, ausência de projectos e de investimentos, lutas políticas e a queda fatal.

O diagnóstico está mais do que retratado nos inúmeros relatórios de alertas que foram sendo enviados para os poderes centralizadores de Lisboa, mas sempre ignorados.

Quatro décadas depois, tudo na mesma e os sinais que nos enviam são de uma continuada mediocridade e desorientação em termos de decisão.

Dizer que agora é que é, mas tomando decisões que só irão afectar ainda mais o futuro do projecto televisivo regional, é enganar o pagode e deixá-lo entregue à má sorte. Os dois milhões de euros que os responsáveis do Grupo RTP anunciaram, com pompa, circunstância e benzedura regional, são uma provocação contra uma região que não viu na última década um cêntimo de investimento a favor do centro regional.

O Estado injectou no Grupo RTP, desde 2003, mais de 2 mil milhões de euros para renovação dos seus canais. Todos tiveram o seu forte quinhão, mas a RTP-Açores foi ficando para o final do tão propalado programa “Fénix 2”, e acabou por ver navios, com o argumento da crise no país.

Nesta última década a RTP ficou com as verbas das taxas que os açorianos pagaram e ainda encheram os cofres com as indemnizações compensatórias destinadas aos canais das regiões autónomas.

Mais: a anterior administração da RTP vendeu, apressadamente, um dos seus dois edifícios em Ponta Delgada, na Rua Ernesto do Canto, por quase um milhão de euros e ficou com a verba no seu orçamento em Lisboa.

Agora prepara-se para vender o segundo edifício, quando transferir os estúdios para o edifício da RDP-Açores, que renderá mais um milhão (ou mais), e ainda tem à venda o antigo edifício do Emissor Regional dos Açores na Gaspar Frutuoso (um atentado ao património cultural e histórico da rádio açoriana que o governo e a Câmara Municipal de Ponta Delgada deviam travar!), pelo que tudo somado dá muito mais do que os dois milhões que

suas excelências andam a propalar para investir no canal açoriano, como se de uma dádiva se tratasse. Ou seja, a RTP e o governo da República não vão gastar um tostão dos seus orçamentos neste investimento, como ainda vão arrecadar para os seus cofres o que restar da receita da venda do património açoriano.

A região está a ser enganada, parece que faz que não vê e ainda aceita que o canal seja reduzido a uma lata de sardinhas no edifício da rádio.

Esta história de juntar a rádio e a televisão no edifício da RDP-Açores é mais um sinal de que Lisboa pretende reduzir o serviço público na região.

Não só irá matar a rádio, como irá criar para a televisão espaços exíguos, sem qualquer possibilidade de expansão, sem poder de mobilidade, sem capacidade para um estúdio de produção e limitando, também, a capacidade da Informação, porque um estúdio virtual, como apregoam, não resolve coisa nenhuma. Um estúdio virtual qualquer amador faz na sua garagem, graças às tecnologias acessíveis no mercado.

A RTP-Açores precisa de estúdios com dimensão e capacidade para produzir conteúdos em permanência, com mais recursos profissionais e com outra dimensão.

O espaço que lhe querem atribuir não garante nada disto e os responsáveis da empresa sabem disto muito bem, porque já foram efectuados vários estudos, por engenheiros, técnicos e arquitectos, e a conclusão é que se pretendia meter uma igreja numa ermida...

Esta teimosia só tem uma explicação: é reduzir ainda mais os canais de serviço público de rádio e televisão nos Açores, porque ficarão limitados à produção de conteúdos, para se manter a famosa “janela” em actividade.

Ou seja, em vez de todos se sentarem à mesa e chegarem a um consenso sobre que tipo de televisão é que queremos e merecemos nos Açores, faz-se exactamente o contrário: primeiro constrói-se o projecto físico, arruma-se tudo aos magotes, reduzindo-o até não poder mais, e então depois parte-se para a produção de uma actividade que nunca terá dimensão regional.

Ficar-se-à por um canal reduzido à actividade em S. Miguel e até nem sei se terá capacidade para se mobilizar até Nordeste...

Há uma década atrás não era nada disso que estava projectado. Os papéis estão engavetados na Marechal Gomes da Costa, em Lisboa, e apontavam para a construção de um novo edifício, com os tais dinheiros resultantes da venda dos actuais edifícios. E os locais foram escolhidos.

Um deles, que se mantém disponível, é o antigo regimento de infantaria na Grotinha, em cujo monte se projectava um estúdio com vista panorâmica para toda a ilha, dispensando o estúdio virtual...

Mais: os terrenos são do Estado, o mesmo dono da RTP, e estão abandonados. O que se está a projectar para a RTP-Açores não é compatível com o grau de dimensão regional que necessitamos, nem com o projecto de serviço público abrangente, em todas as ilhas e na diáspora.

Não surpreende este desnorte, porque também nos últimos anos fica-se sem saber quem manda na RTP-Açores: é a sua Direcção? É a administração em Lisboa?

É a tutela? É o Conselho de Opinião? É o Conselho Geral Independente?

Neste caldo fabuloso – em que o governo regional também gostaria de mandar uma coisinha – todos dão a sua doura opinião sobre os destinos da televisão açoriana e todos têm uma coisa em comum: ninguém percebe de televisão e alguns até nunca puseram os pés na RTP-Açores... E é disto que se vai fazendo o futuro do canal e se vai traçando o seu destino.

Longe vão os tempos em que um teledramático tão famoso a nível nacional e internacional, como foi “Xailes Negros”, produzido por profissionais açorianos, custava a módica quantia de 50 mil euros... o mesmo que a RTP em Lisboa pagava à empresa “Higiene Plus” para fornecer consumíveis de higiene!

A RTP investiu mais de um milhão de euros só na sua delegação de Faro, mas quando se tratou de equipar todas as ilhas com Correspondentes, em 2004, só foi possível porque o Governo Regional disponibilizou-se para cobrir o investimento de 100 mil euros.

Em resumo, esta história de falta de capacidade financeira para custear a RTP-Açores, e a profunda remodelação que se impõe, é tudo treta. Dêem-nos as receitas das taxas, as indemnizações compensatórias, as receitas das vendas de património, as receitas da publicidade (que nunca ficaram cá) e o valor correspondente ao serviço público prestado e verão que teremos uma televisão toda nova e capaz de competir com os outros do cabo.

Já se percebeu que não é este o projecto de Lisboa, que quer continuar a mandar, a decidir a seu belo prazer e a manter este domínio administrativo e financeiro, sem qualquer capacidade autónoma dos responsáveis do canal regional. É por isso que a nossa Região devia partir para outro projecto.

Os Açores deviam pensar em criar o seu próprio canal televisivo.

Um projecto de raiz, consistente, sem incorrer nos erros do actual, sem megalomanias, mas com espírito inteiramente regional, onde todas as ilhas, sem excepção, se sintam reflectidas e representadas com dignidade.

É preciso mudar a lei? Pois que se mude. Se até uma Câmara Municipal já pode ter o seu canal...

Para tal bastavam três vectores essenciais.

Primeiro, reconfigurar o sistema de financiamento, com um novo modelo de gestão e elencagem de objectivos na missão de serviço público, onde entram instituições públicas e os privados interessados.

Segundo, construção de um edifício com estúdios capazes de produzirem conteúdos regionais, recorrendo às novas tecnologias, à colaboração e incentivo de produtoras externas em todas as ilhas, novos recursos e poder de mobilidade nas nove ilhas.

Terceiro, uma grelha essencialmente regional, reflectindo a realidade de todo o arquipélago e da diáspora açoriana, intercâmbio de conteúdos com outros canais insulares e das comunidades das Américas. Pode ser que isto não passe de um sonho, é verdade. Mas foi assim que tudo começou, há exactamente 40 anos...

O Legado Português na Califórnia: Um protocolo para o futuro

■ DINIZ BORGES

O ensino da Língua Portuguesa na Califórnia data a chegada do primeiro português a este estado. Desde sempre que os emigrantes portugueses para este magnífico estado, quase todos vindos das ilhas dos Açores, têm ensinado a língua portuguesa aos seus filhos e netos. A primeira escola oficial portuguesa, começada pela sucursal de uma das nossas sociedades fraternais, data o ano de 1913 na cidade de Oakland. Ao longo do século vinte forma criadas escolas comunitárias e imensos cursos nas unidades do ensino oficial americano, quer secundário, quer universitário, incluindo alguns raros casos no ensino primário. Porém, pela primeira vez, desde que há uma escola portuguesa ou cursos nas escolas americanas, que o apoio, particularmente na formação contínua dos docentes, será coordenado por uma organização com sede na Califórnia através de um protocolo agora assinado com o Instituto Camões.

Foi a 15 de Junho, no Consulado-Geral de Portugal em São Francisco que o presidente da direção da Luso-American Education Foundation, Frank Sousa, e o Cônsul-Geral de Portugal em São Francisco, Nuno Mathias, assinaram o histórico protocolo, que vem no seguimento do protocolo previamente assinado com a Associação de Professores de Português dos EUA e Canadá, há três anos atrás. Desta feita, a LAEF, que como se sabe tem estado na vanguarda com os seus congressos sobre educação e cultura terá agora a administração do apoio ao ensino da nossa língua e cultura nas escolas americanas e no ensino comunitário. A LAEF propôs e assinou no mesmo dia um memorando de entendimento comigo e com o meu colega e camarada das lutas comunitárias, para o ensino da língua e cultura portuguesas, José Luís da Silva (um grande senhor este meu amigo). Tal como com a APPEUC, seremos ainda, por mais algum tempo, os professores de apoio para o estado da Califórnia. Estaremos na direção do Protocolo entre a LAEF e o Instituto Camões.

O protocolo é histórico, como disse o Cônsul-Geral da Portugal em São Francisco, porque coloca uma organização da Califórnia em contacto direto com Lisboa e continua com o trabalho até agora feito pela APPEUC de uma ligação direta com professores de apoio locais para os docentes deste estado. Tenho a certeza que a LAEF está ciente desta nova tarefa e do prestígio que lhe é atribuído pelo Instituto Camões. O novo protocolo é o resultado de uma reunião realizada paralelamente ao XXXIX Congresso da LAEF, recentemente realizado em Tulare, entre o Senhor Secretário

de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário; a Presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho; os Professores de Apoio, leitores do Instituto Camões neste estado, representantes da LAEF e representantes do ensino da língua portuguesa a nível universitário. Dessa reunião, resultou, por concordância de todas as entidades envolvidas, a criação deste protocolo com a LAEF.

Há que dizer-se que o ensino da língua portuguesa na Califórnia tem tido os seus montes e vales, não fossemos um estado cheio de ricos montes e férteis vales. Neste momento existem 8 escolas do ensino secundário na Califórnia com cursos de língua e cultura portuguesas. O grande desafio para as nossas comunidades é aumentar-se este número. É um trabalho colossal que requererá a colaboração de todos os que neste estado se preocupam com a nossa presença além da efémera celebração, da camisola com o símbolo de Portugal em dia de festa, da sardinhada (e eu que gosto bem de sardinhas) no nosso quintal sem convidarmos os nossos vizinhos de outras etnicidades que compõem este mosaico humano e cultural. A presença da nossa língua nos currículos do ensino oficial americano, nas pequenas e grandes cidades deste estado será o melhor legado cultural que jamais possamos passar aos nossos filhos e netos. É que, infelizmente, a nossa língua é cada vez menos usada em casa. Os pais não falam, pelo menos diariamente, em português com os seus filhos. Daí que o trabalho que se começou há quase três anos, e que foi brevemente interrompido por percalços comunicativos, tem que continuar e precisa, é urgente que seja, um trabalho de TODOS, palavra e sigla que a nossa amiga Emília Mendonça, a perscrutora de todo este movimento, usava para lembrar-nos, sempre que connosco falava, que o ensino da língua portuguesa nas nossas comunidades da América do Norte não é trabalho de uma pessoa, ou de uma dupla, ou de uma comissão ou até de uma organização, mas sim o trabalho de TODOS. E é no ensino oficial americano, nestes cursos onde todos os alunos, de todas as etnicidades, terão oportunidade de aprender algo sobre a língua portuguesa e a riqueza das culturas lusófonas.

No ensino comunitário, ou seja as escolas do nosso movimento associativo, que vêm preencher a lacuna em cidades onde não temos o ensino da nossa língua a nível oficial, apesar da competição que têm ainda são baluartes importantes. A competição vem das nossas famílias, cada vez mais integradas (e ainda bem) com filhos muito envolvidos em atividades desportivas, na música, no ballet, entre outras. Por serem escolas que como é sabido

funcionam após o horário escolar, ao fim da tarde ou ao fim-de-semana, competem com essas atividades, mas continuam a ter um papel fundamental no ensino da língua e cultura portuguesas. Existem 7 escolas comunitárias na Califórnia. Entre todas, saliente-se a escola Jorge de Sena em Turlock que todos os anos tem cerca de 100 crianças matriculadas. Há ainda a registar a criação neste próximo ano escolar de uma escola comunitária em Artesia. Parabéns! Acredito que todas as comunidades, particularmente aquelas que não têm cursos nas escolas do ensino oficial americano (e mesmo as que têm) deveriam criar uma escola comunitária. Os nossos salões, tantas vezes fechados, precisam, urgentemente, de serem repensados e revitalizados, com mais vida. Haverá melhor forma de perpetuar a nossa presença do que usar-se os nossos salões, semanalmente, para se ensinar a língua e cultura portuguesa às novas gerações? Haverá melhor forma de se passar o nosso legado cultural do que a ensinar a nossa língua e os nossos valores culturais? O José Luís da Silva e eu cá estamos para vos ajudar.

No mundo do ensino primário, para além das escolas comunitárias há ainda que se investir em sessões de “Portuguese Enrichment” como as que acontecem semanalmente na escola primária de Hilmar. Um exemplo único na Califórnia. Há que enaltecer o trabalho da Superintendente Isabel Cabral-Johnson; do agora jubilado diretor Carlos Rocha, de toda a administração escolar e de todas as professoras de origem portuguesa nesta escola. A escola primária de Hilmar é um exemplo a seguir e amigavelmente desafio (no sentido de challenge da palavra em inglês) as centenas de professores e professoras do ensino primário de origem portuguesa a começarem algo semelhante. Tenho a certeza que as colegas de Hilmar estão prontas para ajudarem quem queira enveredar por esta via. As possibilidades para o ensino da língua portuguesa na Califórnia são vastíssimas, sempre foram. Há que ter-se imaginação. Há que concentrarmos esforços. Há que trabalharmos em uníssono porque temos todos os mesmos objetivos em mente: a passagem do nosso legado cultural às novas gerações e amplifica-lo no mundo californiano ao qual, orgulhosamente, pertencemos. O protocolo do Instituto Camões com a Luso-American Education Foundation é uma mais-valia, e um passo importante nesta nossa trajetória de comunidades de origem portuguesa num dos estados mais importantes da União Americana. Tal como foi dito algures: o futuro está nas nossas mãos.

Enquanto há vida...



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

...há esperança. É assim que reza o adágio das gentes que desejam agarrar-se à vida com unhas e dentes. Unhas e dentes da alma, da sensibilidade, do desejo oculto da natureza e do seu querer natural de resistir à ofensiva dos “bichos invisíveis a olho nu” que, quando atacam, atacam com a fúria fanática e selvática dos talibãs, convictos de que o seu Deus, tem lá uma dúzia de virgens à sua espera.

Ora eu, que por graça da Mãe Natureza, há anos que vinha resistindo com armas e bagagens às gripes e resfriados que espreitam na sombra a hora própria para o ataque, desta vez não resisti. E as bactérias, bacilos ou o quer que seja, tomaram-me a “caixa do fole” por três semanas e aí se intalaram para um ruidoso piquenique. Cantaram e dançaram à vontade, julgando que a batalha final estava vencida. E nestas circunstâncias veio-me à

mente o espetáculo das conquistas do nosso Henrique, das matanças e tomadas de terras e castelos, para oferecer de presente ao nosso pacífico pregador da Galileia. E os mortos e expulsos eram precisamente os antepassados daqueles que agora ameaçam tomar a Europa e o mundo para oferecer de presente ao Deus do Islão e de Mahomé. Coisas que a gente pensa, quando dormir seria melhor.

De qualquer modo cá estou, caros amigos, e o viciozinho de dizer coisas ainda não me deixou. Falar, pensar, cogitar, passou a ser a essência do meu viver. Falar é o espetáculo que dou de mim. Nem sempre bom, nem ótimo ou ruim. Cada um de nós dá o seu show, da maneira que pode e sabe. Não tenho dito coisas sábias ou profundas. Fico-me pela crónica do dia a dia, que passo através da ribalta de mim mesmo. Tem sido assim ao longo de mais de sete décadas de comunicação e de conversa com os meus irmãos da diáspora. Mas o que digo, de bom ou de mau, não é copiado. É o retrato real daquilo que sou e nada mais. De alguém que se inebriou com o pensamento e o sentir de gente mais sábia através das centenas de livros que incendiaram a minha curiosidade de rapaz, cujo destino era, talvez, continuar a tradição centenária do cultivo das terras da família. Mas o destino se encarregou de me projetar no campo sáfaro e estranho

da comunicação social, do jornalismo, rádio e televisão. E o rapazito autodidata teve a honra de ser o chefe de redação do único jornal diário português que até hoje se publicou na América e no mundo.

Desculpem este meu desabafo pessoal, pois não era bem isto o que eu queria dizer, ao retomar o vício, depois de quatro semanas de silêncio. Que, afinal, tudo o que disse não é novidade para ninguém e muito menos para os que há dezenas de anos vêm acompanhando as minhas conversas. E aparentemente não lhes têm passado despercebidas. A julgar pelos diplomas e “Citations” que ornam, entam as paredes do meu escritório.

Entretanto, a vida continua e hoje, domingo, eu e o “meu rapaz” voltamos ao nosso restaurante favorito para o almoço. Fiquei surpreendido por não ver a afluência normal. Talvez gente que está em férias, pensei. Outra surpresa, foi não encontrar a empregada que nos serve, a Emily. Fomos informados que a Emily havia regressado a casa por não se sentir bem. Ficamos tristes, porque a Emily passou a ser quase parte da nossa família. Ela já sabe o que nós queremos e não é preciso explicar-lhe. Como se vê, somos uma história em permanente devir. Também ela devia ter sentido a nossa falta nas semanas em que lá não fomos.

Fizeste uma peladura?



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Calheta de São Jorge, 31 de Julho de 2015

Com os anos, passei a olhar o campismo de forma snob. Dizia o mesmo que a maior parte dos urbanos: “Já não estou para isso.” Queixava-me do ruído, do calor, das pedrinhas que me percutiriam as nádegas se ocorresse sentar-me no chão da tenda. “Credo, campismo não. Já não estou para isso...”

No fundo, sabia que estava a armar-me. A deixar claro que ganhava dinheiro o suficiente para ficar num hotel. O que seria uma barraca senão um sinal de fracasso?

No fim-de-semana, dei por mim a olhar com cobiça para o parque de campismo da Calheta, na ilha de São Jorge. É claro que ajuda a Calheta ser o concelho mais extraordinário dos Açores: um paraíso de escarpas, serras e fajãs – um cosmos de comunidades, e pequenas economias, e modos de vida particulares como nenhum outro.

E, no entanto, recapitulo o ordenamento daquele lugar e sou tomado de novo pelo desejo. O espaço pequenino, rodeado de salgueiros e árvores-de-fogo, onde nunca estão mais de cinco ou seis tendas. A vista para a montanha do Pico, renovando-se a cada cinco minutos. O silêncio.

Sento-me sob a latada e peço um gim. Olho em volta, para os miúsculos arruamentos em pedra basáltica, rodeados de calêndulas e aloé vera. Dou um giro pelas casas-de-banho com água quente, a cozinha com frigorífico e microondas, o bar com *wifi*. Volto a sentar-me e fico ali a contemplar a praia lá em baixo, à espera do gim – as ondas que aflagam as rochas, o cagarro que veio pousar ao crepúsculo.

Não há gim, afinal. Nem vinho a copo. Há cerveja de garrafa e amendoins. E há uma latada.

Creio que é nesse momento que tomo a decisão de voltar a visitá-lo durante o Verão. Ou então será apenas este impulso de viajar cada vez mais leve. O facto é que, quanto mais me digo que hei-de voltar à cidade, mais dou por mim a afastar-me dela.

Fajã dos Vimes, 1 de Agosto de 2015

O pior é o vento norte, explica. A protecção do planalto serve de pouco.

– O estupor mete-se por aí abaixo e faz remoinho – resume.

– Pensei que o sul fosse pior – converso. – Por causa dos nevoeiros.

– O norte é pior.

Estamos na Fajã dos Vimes, que descemos com a admiração de quem desce um vale encantado. Mais de 600 pessoas chegaram a habitar esta e a fajã ao lado, a que chamam dos Bodes. Hoje, pouco mais de 30 residem na segunda. Na dos Vimes, umas 65.

– 57 – interrompe um tipo de bigode, acabado de entrar. É pouco mais velho do que eu, apesar do ar envelhecido. Trabalha “lá fora”, como pintor de construção civil, mas vem dormir à fajã. Como é domingo, ficou por casa. Assim que viu o homem abrir o café, aproveitou para vir beber uma fresca.

– Disse-me o Décio: 57 – insiste. – Uma miséria de gente.

Foi dos últimos a chegar, há nove anos. Depois do filho, agora na escola primária lá fora na Ribeira Seca, só nasceram mais duas crianças, a última há um mês.

– Mais de 60.

– 57.

– Mais de 60.

– Isso era dantes. Olhe, só da casa do sr. Fontes, são menos duas. Do Teladeira, menos cinco.

– Vou contá-las à tarde – insiste o taberneiro. – É só começar aqui por cima.

Tem o único estabelecimento comercial da fajã. Produz a fruta que come, o café que vende e a tecelagem que expõe. Conhece a clientela.

– E já nem para comer se chegam – diz o pintor, ignorando-o. Torce os olhos para o balcão: – Quantas pessoas viu nas sopas do Salão, há dias?

Olho o mar que brilha em frente, a Piedade do Pico recortando-se ao de leve na neblina. Uma velhinha de bata atravessa a estrada e perde-se na distância, arrastando os chinelos sobre a bagacina, a caminho da encosta.

Já não há pessoas, aqui como em tantos outros sítios de Portugal. Nesse aspecto, chegamos a parecer um país uno e indivisível.

Terra Chã, 3 de Agosto de 2015

No dia em que faz dois anos, o Melville dá-me um presente a mim: vai da Terra Chã a São Mateus e volta à Terra Chã – sempre com as quatro patas no chão.

Quase sempre.

Parece o menino a quem se diz que está crescido e decide provar que é verdade. Não se adianta ou atrasa um centímetro. Não reage aos rivais que vociferam através dos portões.

Depois de ano e meio de frustração, fico tão satisfeito que disparo para casa a inventar comparações entre cães e crianças. Uma senhora do Cantinho parece adivinhar os meus intentos e suspira, de modo a que a ouça:

– Tratam os bichos como se fossem pessoas.

Há dois anos, podia ter sido eu a dizê-lo. De maneira que volto atrás e ofereço-lhe um sorriso:

– Sabe, isto não é bem um cão que temos aqui.

A senhora estaca.

– Não costumamos contá-lo a muita gente. – Chego-me mais perto dela. Baixo a voz. – Isto é a minha avó.

A mulher engole em seco. Alisa o avental.

– Já ouviu falar de encostos? – volto. – Também me custou a acreditar. Mas, de facto, são iguaizinhos. A minha avó não gostava nada de alfaces; ele também detesta. A minha avó ressonava quando dormia sobre o lado esquerdo... – Faço um gesto na direcção do bicho. – A mesma coisa.

Ergo as sobrancelhas.

– E havia de vê-lo a sentar-se. Devagarinho, como se tivesse saias...

A mulher não sabe onde pôr as mãos agora. Morde o lábio.

– Quer dizer, a minha avó era uma boa senhora – garanto. – Temente a Deus. Mas tinha um problema com a autoridade. Por isso é que eu digo sempre que este cão precisa de disciplina.

Aponto a Catarina.

– A minha mulher enche-o mimos, e eu: disciplina. Disciplina para cima, é o que ele precisa.

Aflita, a senhora dispara, enfim, quintal adentro. Sorrio, num triunfo pequenino:

– Anda, Melville.

E só quando já vamos longe percebo que ela vem a sair de novo, com uma tigelinha de água na mão.

Terra Chã, 7 de Agosto de 2015

Ontem tive saudades do Inverno. Vinha atravessando o canal entre o Pico e o Faial, num daqueles *ferry-boats* em que Nemésio quase não teria sentido o seu mau tempo, e pareceu-me cheirar um caldo de couves.

Foi um momento fugaz e, porém, cristalino. Vi-me à secretária, trabalhando, com a chuva a cair lá fora. Vi-me sentado no sofá, ao fim do dia, a ler o jornal em frente à salamandra, com o cão ressonando sobre o tapete.

Cheirou-me a couves com bolo na panela – ali em cima, no *deck*, com o vento e a ressalga e o sol escaldante ressequindo-me o rosto. Tive saudades.

Se fosse Inverno, fazia um caldo de couves. Num tacho com água, levantava uma fervura com enchidos (chouriço de sangue, chouriço de peles, talvez um pouco de bacon). Juntava-lhes uma colher de sopa de banha e, se a Catarina não estivesse a olhar, um caldo Knorr.

À parte, numa pana, fazia os bolos: misturava 150 g de farinha de trigo a 0,5 kg de farinha de milho, adicionava uma colher de sopa de açúcar, uma colher de chá de fermento em pó e uma pitada de sal – e depois amassava tudo, somando-lhe caldo da cozedura até conseguir moldar várias bolas mais ou menos rígidas.

Metia-as no caldo, deixando-as cozer na companhia da carne, e punha-me a picar os vegetais – a couve merciana e a couve todo-o-ano, o repolho e as batatas-da-terra. Punha-os no caldo também, rectificando de sal, e deixava ferver até que as batatas estivessem cozidas.

Então, fazia uma mesa linda, cada coisa no seu recipiente, e a certa altura entreabria a porta da salamandra, até que o cheiros da madeira queimada e do meu caldo de couves se tornassem um só – o cheiro dos Invernos da minha infância.

Pensando bem, não é preciso estar no Inverno para fazer um caldo de couves. Terei achas secas na garagem, para acender o fogo?

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

A situação na Grécia

Continuo bastante desiludido, tanto com a atitude negativa do primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, como com uma grande parte do povo grego. Pois ainda há bastantes gregos que acreditam neste vendedor de “banha da cobra”, porque pensam que ele é o salvador da Grécia e do mundo inteiro... Mas também existem alguns eleitores que votaram nele; já reconhecem que o fizeram enganadamente, porque durante a campanha eleitoral, entre outubro do ano passado e 25 de janeiro do corrente ano, Tsipras garantiu aos gregos que se fosse eleito (o que aconteceu) como primeiro-ministro, iria romper com a Troika e com a austeridade.

Pura ilusão deste “rapazito” (como lhe chamou uma senhora grega), de 40 anos de idade na altura, com muito palavreado barato, mas sem possuir nenhuma qualificação para desempenhar qualquer cargo público, nem mesmo vê uma montanha política. E este mesmo raciocínio pode-se atribuir ao ex-ministro grego das Finanças, Yanis Varoufakis, que também é um vendedor de gato por lebre, possuindo uma postura pessoal muito grosseira, tendo várias vezes acusado a Comissão

Europeia de ser composta por terroristas e que estavam a asfíxiar a Grécia. Estas acusações graves não têm qualquer sentido e são condenáveis, apenas servindo para denegrir ainda mais a sua péssima imagem política. De início, tanto Tsipras como Varoufakis pensavam que era fácil governar a Grécia, no caos financeiro e económico em que se encontrava? E isto para eles era como um “fait divers”, passando ambos ao lado da monstruosa dívida pública, que era de cerca de 350 mil milhões de euros. Mas depois de Alexis começar a governar, já teve que pedir dois resgates financeiros, porque a Grécia estava falida e sem dinheiro para pagar as pensões de reforma e aos funcionários públicos, continuando assim a aumentar a dívida pública.

Mas os pedidos de empréstimos financeiros não pararam aqui. E, em todo o mês de julho, já com outro ministro das Finanças mais moderado, estiveram decorrendo novas negociações com os credores, para mais um empréstimo de 86 mil milhões de euros, destinados a incrementar a economia e financiar a banca grega, porque esta estava descapitalizada, em virtude dos milionários gregos, e mesmo a classe média, que vendo que o partido fantasma do Syriza iria ganhar as eleições de 25 de

janeiro último, levantaram cerca de 15 mil milhões de euros e depositaram-no em “offshores”. E, ao longo deste tempo, em que Alexis Tsipras está no poder, muitos depositantes já levantaram mais de 16 mil milhões de euros. Tsipras, no início do mês de julho resolveu realizar um referendo, para que o povo grego escolhesse, se queria ou não aceitar a austeridade, por pensar que essa opção iria reforçar os seus planos de governo e ao mesmo tempo fazer curvar os credores perante a votação grega. Os credores não se sensibilizaram e disseram que iriam ajudar a Grécia se o governo aceitasse os compromissos por eles estabelecidos, porque tanto o governo como os gregos, daqui em diante, têm que fazer sacrifícios, arregaçar as mangas e trabalhar mais e melhor, porque o “regabofe” das últimas décadas tem de acabar.

Os outros 27 estados membros da UE não desejam continuar a pagar as enormes dívidas da Grécia, como tem acontecido desde 1981 e que ao longo deste tempo a Troika já perdoou à Grécia mais de 190 mil milhões de euros, sendo este país, de longe, o mais beneficiado da UE. A partir de agora é preciso seguir o exemplo de Portugal, Irlanda, Espanha, Itália, etc....

Manuel M. Esteves — East Providence, RI

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****Causas que são a dor da dor!...**

Sempre que tento escrever,
Quando se chega a hora,
Fico às vezes sem saber
O que escrever, como agora!

Pode ser que aconteça,
Ser física a dor e se diga,
Que se tem dor de cabeça,
Das pernas ou da barriga!

Quantas vezes mal se diz
Duma mulher, por desvelo,
Só porque ela não quis.
(Isto é dor de cotovelo!)

A quem tal sorte lhe toca,
Com a dor que lhe advém,
Saem-lhes frases da boca,
Que no dicionário não vem!

Com o papel e a pena
Na mão, para rabiscar,
Uma notícia, uma cena
Com que eu possa interessar!

Assim como a dor moral
Deprime com tal rigor,
Faz-nos tanto, tanto mal,
Mais do que sentir a dor!

Infel, mulher casada
E o marido, por transtorno,
Apanhou a descarada.
(Esta é a dor de corno)

Se a dor é preveniente
Dum amigo causador,
Temos a dor que se sente,
Mais a dor de ter a dor!

Não faltam roubos, trapaçãs,
Crimes, burlas, intrujões,
Usurpadores e desgraças,
Sanguessugas, comilhões!...

Qualquer dor que nos consume,
Sempre a sua origem tem,
Conforme a dor dão um nome
Qu'indica a parte que vem.

Há muitas dores que persistem
De maneira bem precária,
Que se sente e não existem.
(São dores imaginárias!)

Esta dor, da dor sofrida,
Cujo esta dor nos causou,
Tornou-se a dor mais dorida
Do qu'a dor que originou!

Cínicos e valdevinos,
Portadores da amizade,
Que só têm intestinos,
Escarros da sociedade!

É uma dor o ciúme
De quem algo desconfia,
Uma ardência, fogo, um lume,
Um sofrer de forte azia!

Também há quem possa ter
Muitas dores cada instante,
Só por ver alguém sofrer.
(São as dores do semelhante)

É por isso meus senhores,
Que o mundo anda bem farto
De dores, dores e mais dores,
Mais do que as dores do parto!

E vivem entre esta gente,
Sofrendo todo este horror,
O puro e o inocente,
Temeroso e cheio de dor!

P.S.

Tanta Mãe, cheia de amor,
Sofrendo os filhos que tem,
Perdoando tanta dor,
(Esta, é a dor de Mãe!)

Quando se pede um favor
A amigo de verdade
E não nos faz, esta dor
(Chama-se dor d'amizade!)

**Para os homens,
a dor é
O tal célebre
pontapé!...**

É deste povo dorido,
Que vos vou falar, sabendo
Como tem ele sofrido
E continua sofrendo!

Sofre dores uma mulher,
Na clínica, no seu quarto,
P'ró seu filhinho nascer.
(Estas são as dores do parto!)

Quem um pontapé levou
Numa parte delicada,
A dor que ele passou,
(Não é dor classificada!)

Ninguém sabe o qu' é melhor,
E qual o melhor parecer,
S' é firme aguentar a dor,
Ou fazer outros sofrer!

A dor, em qualquer momento,
É pesarosa, um mal,
Tristeza, um sofrimento,
Físico ou mesmo moral!

Fazer sofrer tem tendência
De mais cedo ou de mais tarde
Roer-nos a consciência,
Sentir que algo nos arde!...

Esta ardência tão sentida,
Chamando à realidade,
É como um inferno em vida,
A castigar a maldade!

A dor mais certa, precisa,
Sem que haja algum engano,
O cérebro é qu' a localiza,
Alguns no corpo humano!

Por mais que se lhe acuda,
A dor nunca é igual.
Em cada pessoa muda,
Quer física ou a moral!...

A dor da dor!...

Programação do
Portuguese
Channel

**QUINTA-FEIRA, 13 AGOSTO**

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 14 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 15 AGOSTO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 16 AGOSTO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 17 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 18 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 19 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

**Há 40 anos****Nixon resigna
Ford na presidência**

Na edição nº 181, de 15 de agosto de 1974, a manchete da primeira página do Portuguese Times era "Nixon resigna – Ford na presidência".

Pressionado pela Comissão Judicial da Câmara dos Representantes, Richard Nixon tornou-se o primeiro presidente obrigado a resignar (em virtude do escândalo Watergate) e sucedeu-lhe Gerald Ford, tornando-se o 38º presidente.

O EAGLE, navio-escola da Guarda Costeira dos Estados Unidos e irmão do Sagres, navio-escola da Armada portuguesa, veio a New Bedford para a cerimónia da benção da frota pesqueira.

HENRY Correia, ex-avaliador municipal de New Bedford, anunciou a candidatura a conselheiro do governador de Massachusetts. Natural de São Miguel, Correia imigrou com dois anos.

MOVIMENTO para criação de um consulado honorário português em Fall River, o segundo maior núcleo português da Nova Inglaterra e sem cônsul desde a morte do advogado Francis J. Carreiro, há 10 anos. A embaixada em Washington respondeu que a manutenção de um consulado fica em cerca de \$150.000, incluindo aluguer de instalações e pessoal privativo, "um luxo que Portugal não pode suportar na presente situação económica".

EM CURSO uma campanha para construção da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Peabody e a comunidade portuguesa de Lowell mostrou-se solidária, aderindo com uma tarde de futebol e música no campo do Espírito Santo.

MICHAEL Dukakis, candidato democrata a governador de Massachusetts, veio a New Bedford em campanha e deixou-se fotografar com a portuguesa Maria Gonçalves, trabalhadora da fábrica Deerfield Mfg.

A FREIRA Lucille Medeiros, professora na Santo António School, de New Bedford, concluiu o mestrado em educação no Boston College. A Irmã Medeiros é irmã do padre Paulo Medeiros, missionário no Brasil.

ENTREVISTADO por Augusto Saraiva, Veiga Simão, novo embaixador de Portugal na ONU, sustentou ter-se "debruçado sobre o ensino de português no estrangeiro" quando foi ministro da Educação, mas admitiu que "nunca teve um conhecimento preciso sobre a situação dos Estados Unidos".

SEABRA Veiga, cônsul honorário português de Waterbury, Connecticut, disse numa entrevista a Augusto Saraiva, no Portuguese Times, ter sido por seu intermédio que a Timex instalou em Portugal uma fábrica que emprega 2.300 pessoas. Os relógios da empresa destinados à Europa passaram a ser fabricados na Caparica. E com o que pagava por hora a um operário americano, a Timex passou a pagar um dia de trabalho a um operário português.





Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre Diabetes

(Continuação)

O diagnóstico da diabetes Tipo II faz-se pela verificação do aumento do nível de açúcar no sangue (hiperglicemia) ou pelo aparecimento da glicose na urina (glicosúria) em análises ocasionais pedidas pelo médico, ou, mais precocemente, com análise da glicemia em jejum e/ou pós prandial² no *check-up* dos doentes cardiocerebrovasculares, e nos familiares de diabéticos.

Numa fase inicial da doença pode haver só “tolerância diminuída à glicose” (ou maior resistência à insulina), sem haver hiperglicemia mantida nem glicosúria, notadamente na chamada “síndrome metabólica” (o conjunto de excesso de peso, aumento de gordura abdominal, elevações do colesterol LDL e dos triglicéridos, e hipertensão arterial).

a) A diabetes gestacional que pode surgir durante a gravidez mas frequentemente desaparece depois do parto. Exige todavia tratamento especial, e alguma vigilância nos meses seguintes, pois que por vezes reaparece.

b) Fala-se ainda em diabetes renal, num tipo de nefrite

em que o rim perde glicose sem que exista hiperglicemia, mas não é uma verdadeira diabetes.

3. A prevenção primária da diabetes do adulto Tipo II (diabetes não insulino dependente) faz-se com uma alimentação saudável, e atividade física diária, e com manutenção de um peso normal dentro dos estilos de vida recomendados para a prevenção das doenças cardiovasculares (que aliás se lhe associam ou a podem até preceder).

4. A prevenção das complicações, na diabetes Tipo II já estabelecida, do jovem ou do adulto, implica (para além duma obediência rigorosa aos conselhos anteriores) fazer também – com alta prioridade! – a deteção precoce de eventual doença cardiocerebrovascular associada, por história e exames clínicos (tensão arterial, pulsos periféricos), e técnicas auxiliares de diagnóstico como o eletrocardiograma e eventual MAPA ou (RAPA³), Prova de Esforço e ECG de Holter 24 horas (pois não é raro ter “isquemia silenciosa”) e ainda:

- ecocardiograma e radiografia do tórax, analisados por cardiologistas
- deteção precoce de lesões da retina, por oftalmologista
- deteção precoce de lesões neurológicas, por neurologista
- deteção precoce de lesão do rim por controlo frequente da tensão arterial, análises de urina e função renal.

² Cada vez mais, se recorre ao doseamento da hemoglobina glicosilada (Hb A1 C) que nos dá o valor médio doa últimos 2 ou 3 meses, em vez do resultado do dia.

³ Medição Ambulatória da Pressão Arterial (ou Registo Ambulatório da Pressão Arterial)

(Continua)

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^ª Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Novo Acordo Ortográfico (5) (Ainda a) Supressão gráfica de consoantes mudas ou não articuladas

Caso:

Como referido na última rubrica, com o novo acordo ortográfico, estabelece-se que as consoantes mudas desaparecem, sempre que não são pronunciadas, na variante culta do português europeu. Vamos, hoje, conhecer mais algumas das sequências consonânticas, em que tal pode acontecer...

Comentário:

As outras seguintes sequências consonânticas em que pode tal situação ocorrer são as seguintes:

– PC:

• anticoncepcional, decepcionante, excepcional, percepcionismo, recepcionista

– Mas... egípcio, núpcias, opcional

– PÇ

• aceção, adoção, conceção, interceção, receção

– Mas... corrupção, erupção, interrupção, opção

– PT

• Egito, adotar, batismo, ótimo, otimismo, otimista

– Mas... adepto, apto, eucalipto, raptó

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 55 anos e estou a pensar a sério sobre os meus futuros benefícios. O que é que preciso fazer para que os meus melhores anos de salários sejam faturados no montante para receber o máximo possível?

R. — Não há nada a fazer. Automaticamente o seu benefício será baseado nos seus melhores 35 anos de salários. Pode e deve fazer uma revisão ao seu “Statement”, para assegurar que todos os seus anos de trabalho estão presente. Para obter o seu “Statement”, visite www.socialsecurity.gov para criar uma conta de “My Social Security”.

P. — O meu filho teve um acidente de automóvel e vai estar incapacitado pelo menos um ano. Ele tem só 23 anos, e temos dúvidas se ele terá os créditos suficientes para habilitar-se ao Seguro Social. Pode dizer-nos quantos créditos ele precisa ?

R. — Geralmente para um indivíduo com esta idade, precisará de seis créditos durante um período de três anos, terminando quando a sua deficiência ou incapacidade começou. Para informações em como submeter um requerimento para benefícios o mais rápido e conveniente é visitar www.socialsecurity.gov.

P. — A minha sogra vem morar connosco por um tempos. Ela recebe benefícios do SSI. O cheque dela é depositado automaticamente na sua conta bancária. Por esta razão pensamos que não é necessário contactar o Seguro Social. Estamos corretos?

R. — Não. Um indivíduo que recebe do programa do Seguro Suplementar tem obrigação de comunicar uma mudança de residência num prazo de dez dias. Se a sua sogra faltar em comunicar a informação atempadamente,

corre o risco de receber um montante incorreto e depois terá que o reembolsar. Além disso, precisamos do endereço correto para assegurar que ela recebe toda a sua correspondência.

Ela pode contactar-nos pelo número grátis: 1-800-772-1213.

P. — O meu marido faleceu recentemente com 54 anos. Tenho 48 anos mas não tenho filhos. Tenho direito a algum benefício do Seguro Social?

R. — Infelizmente, não pode habilitar-se a benefícios de sobrevivente, porque não tem 60 anos nem está a cuidar dum filho menor (menos de 16 anos).

Deve-nos contactar para requerer o pagamento de \$255 para ajuda com as despesas funerárias. Pode ligar para 1-800-772-1213.

P. — Recentemente, o meu filho foi aprovado para receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI). Há duas semanas recebeu um cheque substancial que dizem representar os fundos retroactivos que lhe deviam. Estamos preocupados em que o valor afecte o que ele recebe todos meses. O que fazemos?

R. — Qualquer dinheiro que receba do Seguro Social ou seja do programa do Seguro Suplementar (SSI), não será considerado por seis meses depois do mês em que o recebeu. Se algum dinheiro sobrou ao fim desse período, será contado e considerado como parte dos recursos dele.

P. — Um amigo trabalha por conta própria já há dez anos. Ele não desconta para o Seguro Social todas as semanas com eu. Ele está a pensar em reformar-se no fim do ano e segundo o que diz tem os créditos suficientes para receber do Seguro Social.

Como é possível se ele não desconta como eu todas semanas para o sistema?

R. — Indivíduos que trabalham por conta própria comunicam os seus salários e pagam os seus descontos para o sistema do Seguro Social quando submetem as declarações de rendimentos (income tax returns) antes do dia 15 de abril todos anos.



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO

JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Para que serve um uma escritura de Habilitação de Herdeiros?

É uma escritura que se habilita (identifica-se) as pessoas que são os sucessores da pessoa que faleceu, essa identificação faz-se através de certidão de nascimento de cada filho, do assento de casamento que o autor da herança morre no estado de casado e do assento de óbito do falecido, de outra forma qualquer pessoa podia dizer que é filho da pessoa falecida e que era nessa medida seu herdeiro.

Se nasceram no estrangeiro terá de se obter a certidão de nascimento, óbito e casamento no país, serem certificadas e traduzidas pelo Consulado Português.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeodoro@gmail.com

Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua, 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
Programa de linha aberta de One Minute Waiver através todo o Estado de Massachusetts.

1-877-321-2607

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 036 - 17 de agosto

Antenor deixa claro que gostaria que Daniel ficasse na empresa e ele adia a demissão. Susaninha senta-se com Mateus. Lúcia se incorpora ao grupo. Fred fica furioso ao saber que Camila chegou ao restaurante com Mateus. Camila se coloca no meio de Fred e Mateus, quando eles ameaçam brigar. Camila decide ficar no restaurante com Mateus. Fabiana e David jantam juntos. Cássio pede que Vidal pague a conta com notas que ele marcou previamente. Heitor comenta com Neli que Umberto não pode ter cursado Ciências Sociais, pois não sabia quem era Darcy Ribeiro. Jáder avisa Umberto que já está com seu passaporte. Umberto encontra o envelope com dólares de Tiago e Rodrigo. Fred observa Camila e Mateus juntos. Paula incentiva Daniel a largar a empresa e abrir uma pousada. Cássio beija Lúcia. Ivan convida Mateus para pilotar o barco do tio de Kleber. Úrsula vê Umberto em uma agência de viagem. Umberto chama Joana para fechar o negócio na locadora. Cássio descobre as notas marcadas na bolsa de Taís.

CAPITULO 037 - 18 de agosto

Taís diz que o barman Samuel pagou-a com o dinheiro roubado. Cássio manda-a embora de sua vida e do restaurante. Vidal vai inspecionar o seu apartamento e se encanta ao ver Gilda. Paula se interessa ao saber do problema que Isidoro tem com o Grupo Cavalcanti. Daniel promete ajudar Isidoro. Heitor expõe suas desconfianças sobre Umberto com Rodrigo. Virgínia descobre que Vidal é dono do apartamento. Umberto diz a Joana que precisarão pagar em dinheiro pelo ponto. Mateus convida Susaninha e Camila para o passeio de barco. Joana concorda em fechar o negócio, mas precisa ir ao banco. Belisário vibra ao saber que a imobiliária recusou a proposta de Virgínia. Daniel comenta com Vidal sobre o processo de Isidoro.

Neli briga com Joana e acusa Umberto de obrigá-la a colocar dinheiro em negócio arriscado. Xavier mostra-se nervoso, quando Vidal conversa com ele sobre o problema de Isidoro e Marion vê tudo. Xavier procura Daniel para contar a história de Isidoro. Daniel pergunta se foi Xavier quem assinou um documento que inocenta Isidoro e que, sem explicação, desapareceu. Joana paga a Cely e Souza, cúmplices de Umberto. Kleber quebra o pé na hora do iate sair. Kleber insiste que todos façam o passeio. Xavier diz que jamais viu o documento que Isidoro afirma existir. Rodrigo pede para conversar com Umberto.

CAPITULO 038 - 19 de agosto

Umberto confessa que não fez faculdade. Rodrigo pede que ele vá embora, pois não confia nele. Otilia descobre a carteira de identidade de Umberto. Rodrigo e Tiago descobrem o sumiço dos dólares. Joana se desespera ao ver que Umberto levou todas as suas coisas. Isidoro não aceita o acordo oferecido por Xavier. Marion fica sabendo que Isidoro processa a empresa de Antenor. Antenor é avisado que seu barco foi roubado. Ivan avisa Mateus que os convidados descerão em outra marina e eles seguirão com o barco. Tiago descobre que Umberto comprou passagem para o exterior. Mateus se atraca com Ivan, joga-o para fora do barco. Mateus é preso em flagrante pelo roubo do barco. Taís pede para voltar a vender as jóias de Evaldo. Umberto é preso no aeroporto. Xavier diz pelo telefone que não pode dar mais dinheiro a uma pessoa. Daniel se surpreende ao saber que Xavier tentou um acordo com Isidoro e fica certo que a prova existe. Lúcia invade a sala de Antenor e exige que ele retire a queixa, pois seu filho não é ladrão.

CAPITULO 039 - 20 de agosto

Antenor deixa claro que uma queixa de roubo não pode ser retirada. Lúcia enfrenta-o. Olavo se preocupa com o fato de Ivan estar metido na confusão do barco e manda Jáder investigar. Joana se choca ao saber tudo sobre o passado de Umberto. Umberto revela a Joana que ela foi a primeira a cruzar o seu caminho

e era fácil de manipular. Joana dá um tapa em Umberto. Daniel pede que Fabiana seja advogada de Isidoro. Lúcia diz a Mateus que vai procurar todos que estavam no passeio. Olavo dá dinheiro para Ivan desaparecer. Lúcia conversa com Susaninha e Rita e consegue o telefone de Tatiana. Tatiana se esconde quando Lúcia chega a sua casa. Lúcia aguarda alguma decisão na delegacia. Bebel propõe ser exclusiva de Olavo. Mateus é colocado em liberdade provisória. Dr. Lobato avisa que precisam de testemunhas que o inocentem. Antenor diz a Daniel que tem medo da repercussão do caso de Isidoro. Xavier atende telefonema e promete dar dinheiro. Camila quer ir à delegacia, mas Heitor impede. Yvone conta para Daniel que alguém está chantageando Xavier. Daniel e Paula seguem Xavier. Xavier se encontra com Marion.

CAPITULO 040 - 21 de agosto

Paula e Daniel vêem Xavier entregar dinheiro a Marion. Os dois concluem que o memorando está com Marion. Fred se preocupa ao saber que a turma de praia de Ivan estava no barco roubado. Cássio reclama por não ter sido avisado sobre a prisão de Mateus. Camila avisa Lúcia e Mateus que quer prestar depoimento. Taís mostra as jóias para Úrsula e se encanta ao ver Antenor na loja. Fred tenta dissuadir Camila, mas depois diz que vai à delegacia com ela. Joana acusa Neli de estar feliz com a sua derrota e ela nega. Taís diz a Marion que vai se casar com Antenor. Antenor vai à delegacia e lá encontra com Lúcia. Olavo marca um encontro com Bebel. Viviane consegue convites do show para a mesma mesa de Antenor e avisa Olavo. Lobato diz que o homem que ia comprar o barco foi preso e Mateus será libertado. Vidal, encantado com Gilda, concorda em alugar o apartamento para Virgínia. Rita ouve Fred dizer a Neli que quer ficar noivo de Camila e, que se isso não acontecer, Heitor será demitido. Cássio e Lúcia ficam cada vez mais próximos e se beijam. Taís sugere ir ao show com Paula e Daniel. Paula diz a Daniel que é a chance de entrar no apartamento de Marion e procurar o documento.



NECROLOGIA

Julho/Agosto de 2015



Ernesto Flor Laranja, 59, Fall River; dia 22. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, era casado com Maria (Cabral) Laranja. Deixa, ainda, as filhas Lucrecia Dupras e Andrea Flor; netos; irmãos e sobrinhos.

Gilberto "Gil" M. Arruda, 47, Dartmouth; dia 29. Natural de São Miguel, deixa os pais Duarte e Maria F. (Vieira) Arruda; filhos Ashley Campo e Andrew August; irmãos e sobrinhos.

António Resendes, 90, New Bedford; dia 30. Natural do Faial da Terra, S. Miguel, era casado com Maria (Barbosa) Resendes. Deixa, ainda, as filhas Carmelia Resendes, Teresinha Gerber, Dina Marques e Brenda Santos; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Maria José Fernandes, 86, Warren; dia 31. Natural de São Mateus, Terceira, deixa os filhos José Fernandes Lima e Virginia F. Leite; netos e bisneto.

Manuel H. Da Costa, 60, Fall River; dia 31. Natural de Portugal, deixa os filhos João, Lawrence e Edith Da Costa; neto e sobrinhos. Era ex-marido de Fernanda (Meranhão) Lima.

Mary Laurinda (Duarte) Freitas, 72, Taunton; dia 31. Natural do Faial, era viúva de Joseph Freitas. Deixa os filhos Edward J. Freitas e Linda M. Clark; netos; irmãos e sobrinhos.

Raul Rodrigues, 53, New Bedford; dia 02. Natural de Vila Real, Trás-os-Montes, deixa a mãe Aurora M. Rodrigues; filho Eric; a companheira Kim; irmãos e sobrinhos.

Josephine (Quintal) Baptista, 88, Berkeley,

Califórnia (anteriormente de New Bedford); dia 03. Natural de Santa Cruz, Madeira, era casada com August Baptista. Deixa o filho Daniel; netos; irmã e sobrinhos.

Maria DeLourdes (Mendonça) Cabanas, 72, New Bedford; dia 03. Natural da Povoação, era casada com Aginaldo G. Cabanas. Deixa, ainda, os filhos Aginaldo A. e Rogerio M. Cabanas e Michele El Yadri; netos; irmãos e sobrinhos.

Henrique Manuel Soares, 63, East Providence; dia 03. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, era casado com Maria Cecília (Carreiro) Soares. Deixa, ainda, as filhas Suzanne Desrosiers e Diane Liberatore; netos e irmãos.

Leonilde Cabral Neves, 79, Fall River; dia 04. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era viúva de José L. Neves. Deixa as filhas Isabel Moura e Brina Neves; netas e sobrinhos.

Maria Urania (Costa) Braz, 84, New Bedford; dia 04. Natural das Flores, era viúva de Constantino P. Braz. Deixa os filhos Francisco Aurelio, Carlos Jorge e Robert Manuel Braz e Maria Carmo Silva; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Albert M. Cordeiro, Sr., 66, Pawtucket; dia 04. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casado com Connie (Andrade) Cordeiro. Deixa, ainda, os filhos Albert M. Cordeiro, Jr. e Melissa C. Almeida; netos; irmão e sobrinhos.

Elisa (Torrão) Gonçalves, 82, Indian Orchard/Springfield; dia 04. Natural de Seara Velha, Chaves, era viúva de Albino Gonçalves. Deixa os irmãos Aldina Lavaredas, Maria Virgílio, Lionel e Joaquin Torrão.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Pensemais em si.</p> <p>Saúde: Descanse</p> <p>Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos.</p> <p>Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Período um pouco conturbado.</p> <p>Saúde: Não abuse da vitalidade e energias.</p> <p>Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas.</p> <p>Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Clima romântico e sentimental.</p> <p>Saúde: Nervosismo e stress.</p> <p>Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Seja prudente.</p> <p>Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Aproveite momentos a dois.</p> <p>Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física.</p> <p>Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado.</p> <p>Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Afaste-se da rotina</p> <p>Saúde: Fadiga excessiva.</p> <p>Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si.</p> <p>Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Faça um jantar romântico.</p> <p>Saúde: Procure não andar muito tenso.</p> <p>Dinheiro: Surpreendido por uma fatura que não esperava.</p> <p>Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Harmonia familiar e amorosa.</p> <p>Saúde: Stress.</p> <p>Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista.</p> <p>Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	<p>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Partilhe os seus problemas.</p> <p>Saúde: Seja paciente. Relaxe um pouco mais.</p> <p>Dinheiro: Boa segurança financeira.</p> <p>Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Não se intrometa em relações alheias</p> <p>Saúde: Equilibrada.</p> <p>Dinheiro: As suas capacidades de concentração no trabalho poderão trazer-lhe alguns bons resultados.</p> <p>Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19,</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos. Nunca perca a esperança nas pessoas, invista nelas!</p> <p>Saúde: Sem preocupações.</p> <p>Dinheiro: Sem alterações.</p> <p>Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Dê mais de si aos outros.</p> <p>Saúde: Pratique exercício para relaxar.</p> <p>Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.</p> <p>Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe.</p> <p>Saúde: Problemas de memória.</p> <p>Dinheiro: Gira bem o dinheiro para barco não afundar.</p> <p>Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Óbitos

DIA 05: ANA HATHERLY, ESCRITORA

E ARTISTA VISUAL

A escritora e artista plástica Ana Hatherly, um dos nomes da vanguarda da poesia experimental, morreu quarta-feira passada aos 86 anos.



Nascida no Porto em 1929, Ana Hatherly teve um percurso transversal no cinema, artes plásticas, poesia e prosa, cruzando quase sempre as diferentes expressões artísticas. Tem o nome inscrito na vanguarda da poesia e na forma como o poema é escrito no papel, tornando-se numa obra visual.

Licenciada em Filologia Germânica e doutorada em

Estudos Hispânicos, Ana Hatherly tem ainda formação em cinema e música e foi professora catedrática da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde co-fundou o Instituto de Estudos Portugueses. A autora foi ainda uma das fundadoras do PEN Clube Português e tem o nome inscrito na criação das revistas "Claro-Escuro" e "Incidências". Iniciou a carreira literária em 1958 - celebrou 50 anos em 2008 -, tendo publicado nos primeiros anos as obras "Um ritmo perdido" e "As aparências". "Eros frenético", "Anagramas", "A dama e o cavaleiro", a série "Tisanas", "Rilkeana", "A mão inteligente" e "O cisne intacto: Outras metáforas - Notas para uma teoria do poema-ensaio" são algumas obras publicadas por Ana Hatherly, distinguida ao longo da carreira pela Associação Portuguesa de Escritores e pelo PEN Clube. A Sociedade Brasileira de Língua e Literatura distinguiu-a em 1978. Em 2009 foi distinguida como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

O espólio da autora está à guarda da Biblioteca Nacional, no Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea, e parte da biblioteca pessoal está na Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian. Nas artes visuais, tem obra presente em várias coleções, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian e no Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

DIA 02: CILLA BLACK, CANTORA

E APRESENTADORA BRITÂNICA

A cantora e apresentadora televisiva britânica Cilla Black morreu dia 02 em Espanha aos 72 anos.

O corpo de Black, cujo nome real era Priscilla White, foi encontrado em sua casa em Estepona, perto de Marbella.

A britânica foi um dos rostos mais populares da televisão do Reino Unido durante mais de 50 anos. No início dos anos 1960 começou a carreira de cantora depois de conhecer os Beatles no The Cavern Club, na sua cidade natal, Liverpool. O grupo apadrinhou Black e apresentou-a ao empresário Brian Epstein. Em 1963, conseguiu levar duas canções ao primeiro lugar das tabelas: "You're My World" e "Anyone Who Had a Heart". Em 1968 iniciou a carreira de apresentadora de televisão, que incluiu programas de sucesso como "Surprise Surprise" e "Blind Date".

Em 2014, a Academia Britânica de Cinema e Televisão (BAFTA) concede-lhe um prémio especial, considerando-a um "ícone".



Dia 30 julho: Lynn Anderson, referência da música country



A cantora Lynn Anderson, lenda da música country nos EUA, que conquistou fama internacional com o sucesso "Rose Garden", na década de 1970, morreu aos 67 anos, vítima de ataque cardíaco.

O grande êxito de Lynn Anderson foi "(I never promised you a) Rose Garden", que liderou as tabelas em vários países. O álbum com o mesmo nome da canção foi o mais vendido por uma

mulher de 1971 a 1997, quando Shania Twain quebrou o recorde, segundo a revista Rolling Stone. Também rendeu a Anderson, filha de um casal de compositores, nascida em Grand Forks, Dakota do Norte, um Grammy. Além de "Rose Garden", a cantora teve outros sucessos, como "Cry", "How can I unlove you", "Keep me in mind", "You are my man" e "Fool me", numa carreira de quatro décadas.

Carmen Miranda continua símbolo da cultura brasileira 60 anos após a sua morte

Nascida em Marco de Canavezes, em 1909, a cantora Carmen Miranda deixou Portugal, chegou ao Rio de Janeiro aos 10 meses de vida e ainda hoje, 60 anos após a sua morte, é símbolo internacional da cultura brasileira.

"A rapidez na fala ficou de herança do sotaque do Porto que ela ouvia em casa, onde começou a cantar marchinhas. Mas as outras características de Carmen Miranda são essencialmente brasileiras", disse à Lusa César Balbi, diretor do museu Carmem Miranda, no Rio de Janeiro,

Balbi realçou que a cantora nunca voltou a Portugal após deixar o país, nem mesmo quando esteve na Europa. Carmen Miranda morreu a 05 de agosto de 1955, em Beverly Hills, na Califórnia, após sofrer um enfarte.

O principal legado da cantora, segundo o diretor do museu, foi "levar a imagem de 'brasilidade' para locais onde não se conhecia nem a geografia do Brasil", e divulgar manifestações do país, como o samba, com um estilo e voz próprios.

"Em plena segunda guerra mundial, ela [Carmen Miranda] tinha o poder de distrair, do entretenimento. Ela trabalhava o tempo todo, e entrou numa personagem da qual não podia livrar-se. Mesmo estando triste, ninguém percebia", afirmou o diretor do museu.

A cantora é tema de estudos de mestrado e doutoramento no Brasil, além de haver oito biografias escritas sobre a sua vida. "A Carmen Miranda está viva", afirmou Balbi, referindo-se às pesquisas sobre a cantora e ao seu legado.

O interesse do público brasileiro em geral pela artista cresceu apenas após 2005, com a publicação de sua biografia mais famosa, feita pelo escritor Ruy Castro.

Antes disso, contou o diretor do museu, a cantora chamava a atenção dos investigadores brasileiros principalmente das áreas da música, da moda e do cinema e de um público predominantemente de estrangeiros, que costumavam ser a maioria nas visitas ao museu Carmen Miranda, no Rio de Janeiro.

Entre os visitantes mais ativos, segundo Balbi, que trabalha no local há 22 anos, estavam os norte-americanos, que tratavam a cantora como uma estrela de Hollywood,



mas também europeus e latino-americanos. Atualmente, os fãs brasileiros estão mais diversificados.

"Carmen tem um público dos cinco aos 100 anos, desde os que conviveram com ela até aqueles que tiveram influências transmitidas pelos pais. Uns veem-na como um ícone da moda, outros pela maquilhagem, outros, principalmente as crianças, pela caricatura, e, os mais antigos, pela voz", disse Balbi, que realçou que a cantora foi pioneira na Música Popular Brasileira.

Inaugurado no parque do Flamengo em 1976, o museu com o nome da cantora precisava de mais espaço para desenvolver atividades. A nova exposição, que está a ser preparada, ficará num espaço do Museu da Imagem e do Som (MIS), com inauguração prevista entre abril e setembro do próximo ano.

O acervo, com 3.348 itens da artista, entre eles 461 de indumentária e 11 trajes completos de concertos, está em período de restauração e estudo.

Lusa

"O pátio das cantigas" foi o segundo filme mais visto no fim-de-semana de estreia em Portugal

A comédia "O pátio das cantigas", de Leonel Vieira, foi o segundo filme mais visto no fim-de-semana de estreia, entre 30 de julho e 02 de agosto, com mais de 80.000 espectadores.

Com estes dados dos primeiros dias de exibição, "O pátio das cantigas" é já o filme português mais visto de 2015, entre as quase vinte produções nacionais que se estrearam no circuito comercial.

O filme de Leonel Vieira teve 80.973 espectadores e 426 mil euros de receita de bilheteira, ficando apenas atrás da animação "Minions", líder de exibição no fim-de-semana, com 137.404 espectadores.

"O pátio das cantigas" é a primeira de três homenagens de Leonel Vieira aos clássicos do cinema português e baseia-se no filme realizado em 1942 por Francisco Ribeiro (Ribeirinho), com Vasco Santana e António Silva nos principais papéis.

"Não refilmei o guião, distanciei-me muito, peguei em alguns elementos que mantive, que são para mim uma homenagem ao filme que nos inspira. (...) Fizemos um corpo totalmente novo, e acho que o nosso humor é renovado. São outros diálogos, as nossas cenas de humor estão noutras cenas e não tentei refazer as cenas emblemáticas", afirmou o realizador à agência Lusa, antes da estreia.



O filme conta com os atores Miguel Guilherme e César Mourão nos papéis antes interpretados por António Silva e Vasco Santana.

"O pátio das cantigas", de 1942, é considerado uma das comédias mais populares do cinema português, feita na chamada "época de ouro", nas décadas de 1930 e 1940. Nessa época estrearam-se também filmes como "A Canção de Lisboa" (1933), "Aldeia da roupa branca" (1938), "O pai tirano" (1941) e "O Costa do Castelo" (1943).

A homenagem referida por Leonel Vieira inclui ainda os novos filmes "O Leão da Estrela", que deverá chegar aos cinemas pelo natal, e "A Canção de Lisboa", em 2016.

Adeus a Jon Stewart do "Daily Show"

Comediante despediu-se quinta-feira do "The Daily Show", depois de 16 anos como apresentador

A história de Jon Stewart no "The Daily Show" começou a ser escrita em 1999. 16 anos depois, o apresentador abandona o programa de sátira mais famoso do mundo.

Entre humor, análises, entrevistas e alguns momentos musicais, "The Daily Show with Jon Stewart" conquistou oito Emmys e dois Prémios Peabody.

Ao longo de 16 anos, vários momentos e vários convidados marcaram a história do programa. Um dos picos de audiência foi atingido a 4 de novembro de 2008, quando Barack Obama foi eleito. Nesse dia, três milhões de pessoas viram em direto "The Daily Show".

O atual presidente dos Estados Unidos foi convidado de Jon Stewart por sete vezes. Na última ida ao programa, Barack Obama disse que iria emitir uma ordem presidencial para impedir a saída do apresentador.



Apesar da ordem de Obama, o apresentador deixou mesmo a cadeira que ocupou por tanto tempo e que lhe deu fama nacional e internacional. Atores, políticos, escritores, médicos, desportistas e filósofos passaram pelo programa.

Jon Stewart vai ser substituído pelo sul-africano Trevor Noah, de 31 anos.

O fundamento das preocupações

Manhã de segunda-feira, fresquinha, coisa rara no mês de Agosto. Estavam quase todos lá, sentadinhos, muito calados. O Eusébio, o Henrique, o Medeiros – este com cara de gozão, porque pouco se me dá como se me deu - e faltava ainda o sportinguista, por razões que têm a ver com uma grande travadeira para comemorar a vitória tão saborosa sobre os peles vermelhas.



Afonso Costa
OPINIÃO

Afinal, ficou demonstrado que as preocupações têm razão de ser, já que ficou a nu a escassês de soluções de um plantel que perdeu valores nucleares agravada pela agora tão discutida orientação de Rui Vitória, também face a algumas escolhas no mínimo discutíveis.

O que não dá para discutir é a fresquidão e personalidade com que apareceu no Algarve a equipa do Sporting, que, ao sabor da música de um jovem amadurecido chamado João Mário, cedo quis dizer que o jogo é outro, a cantiga é outra, há que contar agora com um Sporting cheio de razões para ter ambições e emparceirar com os dois inimigos de longa data em todas as provas do calendário.

Este Sporting amado por Jesus está diferente! Para melhor, muito melhor.

A vantagem começou pela ocupação do meio campo e no cair em cima do adversário sempre que este tinha a bola. Chama-se a isto antecipação e tolher de movimentos ao adversário, que fica sem espaço e sem tempo para pensar. A este pede-se, então, mais clarividência e resposta com o mesmo arreganho, coisa que o Benfica raramente teve.

Como não podia deixar de ser, o jogo teve casos de arbitragem. Esses, porém, embora com influência no marcador, não desrespeitaram aquilo a que se chama justiça do vencedor.

Jorge Jesus, pelo que disse e não disse, pelo que fez ou não fez acabou por ser a figura de proa deste primeiro encontro nacional. Ao seu estilo, fez declarações tontas e capazes de ofender parceiros, mas esse, o Jesus, já todos o conhecem e ficam com a opção de gostar ou não. No funfo o que contam são os resultados e esses vão favorecendo a sua filosofia. Ganhou a primeira batalha contra o diabo vermelho e, melhor do que isso, já ganhou para o clube Sporting uma equipa com alma e com identidade.

Fez tudo isso em cinco semanas apenas?

Não, nada disso e é aí que reside a base de antipatia de que se faz rodear este controverso homem da bola. Recolhe lucros do que faz, não dá troco aos que antes dele fizeram. E Marco Silva deixou também ele marca no Sporting, então com um plantel menos valioso. Ou não foi ele que deu a Jesus a oportunidade de disputar a Supertaça?

Quem ficou com as contas baralhadas foi Rui Vitória e se não acertar a mão pode sofrer desgostos profundos. Começou com apostas perdidas em gelados Olá e um Talisca há muito desaparecido, deixando de fóra outras cartas mais promissoras.

Não, a culpa não é toda dele, porque a exemplo da equipa, a direção também está lenta e pouco acutilante no mercado internacional aparecendo Rui Costa depois do jogo a dizer que o Benfica não ia ao mercado por causa de um jogo.

No dia seguinte chegava o avançado mexicano Raul Jimenez...

I Liga portuguesa de futebol começa este fim de semana

A Liga portuguesa de futebol começa este fim de semana com os jogos da primeira jornada e que são os seguintes, nos horários da costa leste dos EUA:

Sexta-feira, 14 de agosto
Tondela-Sporting
3:30 PM, SporTV

Sábado, 15 de agosto
Belenenses-Rio Ave
1:30 PM, SporTV
FC Porto-V. Guimarães
3:45 PM, SporTV

Domingo, 16 de agosto
Benfica-Estoril
3:30 PM, BenficaTV
Sp. Braga-Nacional
1:15 PM, SporTV
Moreirense-Arouca
Meio-dia
U. Madeira-Marítimo
11:00 AM
V. Setúbal-Boavista
11:00 AM

Segunda, 17 de agosto
P. Ferreira-Académica
3:00 PM, SporTV

Play-off da Liga dos Campeões Sporting defronta CSKA de Moscovo

O Sporting vai defrontar os russos do CSKA de Moscovo no 'play-off' de apuramento para a Liga dos Campeões de futebol, ditou o sorteio realizado sexta-feira em Nyon, na Suíça.

Os 'leões' começam por defrontar os vice-campeões da Rússia em Alvalade, a 18 ou 19 de agosto, deslocando-se a Moscovo para defrontar os russos a 25 ou 26 deste mês.

Mitroglou reforça Benfica

O Benfica confirmou a contratação do futebolista Kostas Mitroglou, avançado grego de 27 anos, que chega ao campeão português por empréstimo de um ano do Fulham.

Depois de passar nos escalões de formação do Duisburgo e do Borussia de Moenchengladbach, na Alemanha, Mitroglou transferiu-se para o Olympiacos em 2007 e, com empréstimos pontuais ao Panionios e ao Atromitos, ali permaneceu até meio da época 2013/14, antes de rumar ao Fulham.

Ao serviço da seleção da Grécia, Mitroglou contabiliza 40 jogos e oito golos.

Em declarações à BTV, o jogador considerou que chegou à "maior equipa de Portugal" e prometeu "marcar muitos golos".

"Nem se colocou em causa quando surgiu o Benfica, soube logo para onde queria ir..."

Sporting vence Benfica e conquista Supertaça



O Sporting conquistou domingo a Supertaça Cândido de Oliveira em futebol pela oitava vez, ao derrotar o Benfica, por 1-0, em Faro, na estreia oficial de Jorge Jesus como treinador dos 'leões'. No Estádio Algarve, um golo do peruano Andre Carrilo, aos 53 minutos, assegurou ao Sporting, detentor da Taça de Portugal, a conquista do primeiro troféu da temporada, sucedendo ao Benfica, que ganhou a Supertaça e foi bicampeão nacional sob o comando de Jesus.

Em 37 edições da Supertaça, que opõe campeão e vencedor da Taça de Portugal, este foi o oitavo triunfo do Sporting, que não ganhava desde 2008 e que é o segundo clube mais vitorioso, ainda longe das 20 vitórias do FC Porto, enquanto o Benfica ganhou em cinco ocasiões.

Gustavo Veloso vence Volta a Portugal em bicicleta



O espanhol Gustavo Veloso (W52-Quinta da Lixa) sagrou-se domingo vencedor da Volta a Portugal em bicicleta pela 2.ª vez consecutiva, depois de concluída a décima e última etapa, em Lisboa. O galego, de 35 anos, repetiu o triunfo de 2014.

Na tirada de consagração, que ligou Vila Franca de Xira a Lisboa, na distância de 132,5 quilómetros, Malucelli triunfou em 3:33.27 horas, depois de se impor no 'sprint' final ao colega e também italiano Davide Vigano e ao espanhol Eduard Prades (Caja Rural). Gustavo Veloso terminou no seio do pelotão, com o mesmo tempo do vencedor.

II LIGA (1.ª jornada)

Olhansense-Benfica B	1-1 (1-0)
Gil Vicente-Mafra	1-1 (1-0 ao intervalo)
V. Guimarães B-Santa Clara	0-1 (0-0)
Desp. Chaves-Sp. Braga B	2-2 (2-2)
Sporting B-Feirense	0-0
Penafiel-Leixões	0-0
Académico Viseu-Farense	1-0 (0-0)
Desp. Aves-Sp. Covilhã	0-1 (0-0)
Oliveirense-Oriental	0-3 (0-1)
Atlético-Freamunde	1-0 (0-0)
Varzim-Famalicao	1-2 (0-0)
FC Porto B-Portimonense	1-2 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (15 de agosto)

Sp. Covilhã-Desp. Chaves	(6:15 AM, SporTV)
Mafra-Sporting B	(10:30 AM, SporTV)
Benfica B-Penafiel	(Meio-dia, BTV)
Sp. Braga B-Gil Vicente	(Meio-dia)
Famalicao-Olhansense	(Meio-dia)
Farense-Oliveirense	(Meio-dia)
Freamunde-Varzim	(Meio-dia)
Portimonense-Ac. Viseu	(Meio-dia)
Leixões-Atlético	(Meio-dia)
Feirense-Desp. Aves	(Meio-dia)
Oriental-V. Guimarães B	(Meio-dia)
Santa Clara-FC Porto B	(Meio-dia)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 ORIENTAL	01	01	00	00	03-00	03
2 FAMILICÃO	01	01	00	00	02-01	03
3 PORTIMON.	01	01	00	00	02-01	03
4 SP. COVILHÃ	01	01	00	00	01-00	03
5 AC. VISEU	01	01	00	00	01-00	03
6 SANTA CLARA	01	01	00	00	01-00	03
7 ATLÉTICO	01	01	00	00	01-00	03
8 DESP. CHAVES	01	00	01	00	02-02	01
9 SP. BRAGA B	01	00	01	00	02-02	01
10 OLHANENSE	01	00	01	00	01-01	01
11 BENFICA B	01	00	01	00	01-01	01
12 GIL VICENTE	01	00	01	00	01-01	01
13 MAFRA	01	00	01	00	01-01	01
14 PENAFIEL	01	00	01	00	00-00	01
15 LEIXÕES	01	00	01	00	00-00	01
16 FEIRENSE	01	00	01	00	00-00	01
17 SPORTING B	01	00	01	00	00-00	01
18 VARZIM	01	00	00	01	01-02	00
19 FC PORTO B	01	00	00	01	01-02	00
20 GUIMARÃES B	01	00	00	01	00-01	00
21 FREAMUNDE	01	00	00	01	00-01	00
22 DESP. AVES	01	00	00	01	00-01	00
23 FARENSE	01	00	00	01	00-01	00
24 OLIVEIRENSE	01	00	00	01	00-03	00

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

- | | | |
|-------------------|-------------------|----------------|
| Helena Silva | Fatima Moniz | John Carrasco |
| Ricardo Farias | Alvaro Antonio | Armanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | Mario Sousa | Antonio David |
| Maria De Lurdes | Arnaldo Feliciano | Luis Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

CAFÉ MIMO

Referência de qualidade da gastronomia portuguesa nos EUA

À venda os cadernos de A Bola 2015/2016

508-997-8779 — 508-996-9443

1526-1530 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Mourinho renova com o Chelsea até 2019

O Chelsea anunciou a renovação do contrato com o treinador José Mourinho até 2019, depois de na última época o português ter liderado o clube londrino à conquista do título de campeão inglês de futebol. Mourinho, de 53 anos, está a cumprir a sua segunda passagem no Chelsea, depois de ter comandado os 'blues' entre 2004 e 2007, período em que conquistou a Premier League duas vezes, conduzindo o Chelsea ao seu primeiro título de campeão em 50 anos.

O SPORTING anunciou a contratação do futebolista italiano **Alberto Aquilani**, tendo o médio assinado um contrato de três épocas com o clube de Alvalade. Outro reforço leonino é o brasileiro o avançado **Bruno Paulista**.

COZINHEIRO Precisa-se
Com experiência, para trabalhar no Hudson Portuguese Club, na confeção de pratos portugueses e americanos, bem como orientar a cozinha e cozinhar para festas de 300 e mais pessoas. Deve possuir certificado "Serve Safe".
Contactar:
978-568-0561
melo@bose.com

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande seleção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

Raphael Guzzo emprestado ao Tondela pelo Benfica

O médio português Raphael Guzzo vai vestir a camisola do Tondela por um ano, depois de ter sido cedido a título de empréstimo pelo Benfica. De acordo com o Tondela, Raphael Guzzo - que representou o Desportivo de Chaves na última temporada, também por empréstimo do Benfica - tem contrato válido até junho de 2016. Com várias presenças pelas seleções nacionais jovens, Guzzo esteve ao serviço de Portugal no último Campeonato do Mundo de Sub-20.

Raphael Guzzo é o 17.º reforço do Tondela para a época 2015/2016, o terceiro cedido pelo Benfica, depois de Romário Balde e John Murillo, e vai vestir a camisola número 30 do Tondela, que se estreia esta sexta-feira na I Liga de futebol, frente ao Sporting, naquele que é o primeiro jogo da jornada inaugural.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, Vós que me esclareceis, tudo, que iluminais os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Vós, por maior que seja a ilusão material, não será mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

A pessoa deve fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja.

Obrigado Divino Espírito Santo pela resposta às minhas orações.

• C.C.

Bernardo Silva prolonga ligação com o Monaco até 2020

O futebolista português Bernardo Silva prolongou o seu contrato com o Monaco por mais uma época, ficando ligado aos monegascos até 2020.

"Estou muito feliz pela prolongação contratual com o Monaco, um clube que me permite mostrar o meu valor e possibilitou a minha estreia na Liga dos Campeões", afirmou o extremo português, em entrevista publicada no ao sítio oficial do Mónaco. O internacional português, que cumpriu segunda-feira 21 anos, chegou ao principado em 2014, tendo marcado 10 golos em 45 jogos realizados na sua primeira temporada.

Bernardo Silva, formado no Benfica, conquistou um campeonato português, uma Taça e uma Taça da Liga pelos 'encarnados' em 2013/14, antes de assinar pelo Mónaco por 15,7 milhões de euros.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 03

I LIGA (3.ª JORNADA) - II LIGA (3ª JORNADA)

1. Académica - Sporting
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

2. Belenenses - Marítimo
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

3. Benfica - Moreirense
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

4. Paços Ferreira - Arouca
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

5. Sp. Braga - Boavista
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

6. FC Porto - Estoril
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

7. União Madeira - V. Guimarães
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

8. Tondela - Nacional
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

9. V. Setúbal - Rio Ave
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

10. Atlético - Penafiel
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Desp. Aves - Santa Clara
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Mafra - Farense
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 28AGO 11AM

Palpites da semana regressa com seis novos concorrentes

Com o início dos campeonatos nacionais de futebol em Portugal regressa também à competição o grupo de 13 apostadores que durante largos meses vão semana após semana lutar por um primeiro lugar que dá como prémio uma viagem a Portugal, Madeira ou Açores, um patrocínio especial da SATA Azores Airlines, com escritórios em Fall River, para além do prémio semanal: uma galinha, oferta da Portugalia Marketplace, também de Fall River.

Aqui chamamos a atenção dos vencedores semanais que devem levantar o seu prémio num prazo limite de 10 dias, caso exceda esse período não terão direito à apetitosa galinha. Devem levantar as credenciais na Sagres Vacations, em Fall River.

Aos sete sobreviventes da temporada passada juntam-se agora mais seis estreantes, a saber: António Rebelo, Paula Freitas, Carlos Félix, James Costa, José da Silva, Manuel Lopes.

Boa sorte!
Um agradecimento aos nossos patrocinadores.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Benfica x Estoril	FC Porto x Guimarães	Tondela X Sporting	U. Madeira x Marítimo
	Fernando Benevides Industrial	—	2-0	3-1	0-2	0-0
	Dina Pires Ag. Seguros	—	2-0	2-1	0-3	1-0
	José Maria Rego Empresário	—	1-0	3-1	0-3	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	—	2-0	2-0	0-2	0-2
	Rui Henriques Mecânico	—	3-1	2-0	1-3	1-1
	Ermelinda Zito Professora	—	2-1	3-1	1-2	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	—	2-0	2-0	0-2	0-1
	António Rebelo Empresário	—	2-1	2-2	0-3	0-0
	Paula Freitas Professora	—	2-1	1-0	0-2	1-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	—	2-0	3-0	0-2	1-1
	Manuel Lopes Reformado	—	2-0	3-1	0-2	0-1
	James Costa Reformado	—	3-1	1-1	1-1	0-2
	José da Silva Reformado	—	2-1	4-1	0-3	1-2

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
Serviço de reboque de 24 horas
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

JB Cleaning, Inc.
Your Everywhere, Everything
Cleaning Company
FLEA MARKET
2555 Gar Highway
Swansea, MA
Aberto sáb. e domingo 8-4
Admitem-se vendedores.
508-677-1800
JBANVILLE@COMCAST.NET

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SATA AZORES AIRLINES
sata The Atlantic and You™
PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$169.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975